

GAZETA DO VALE

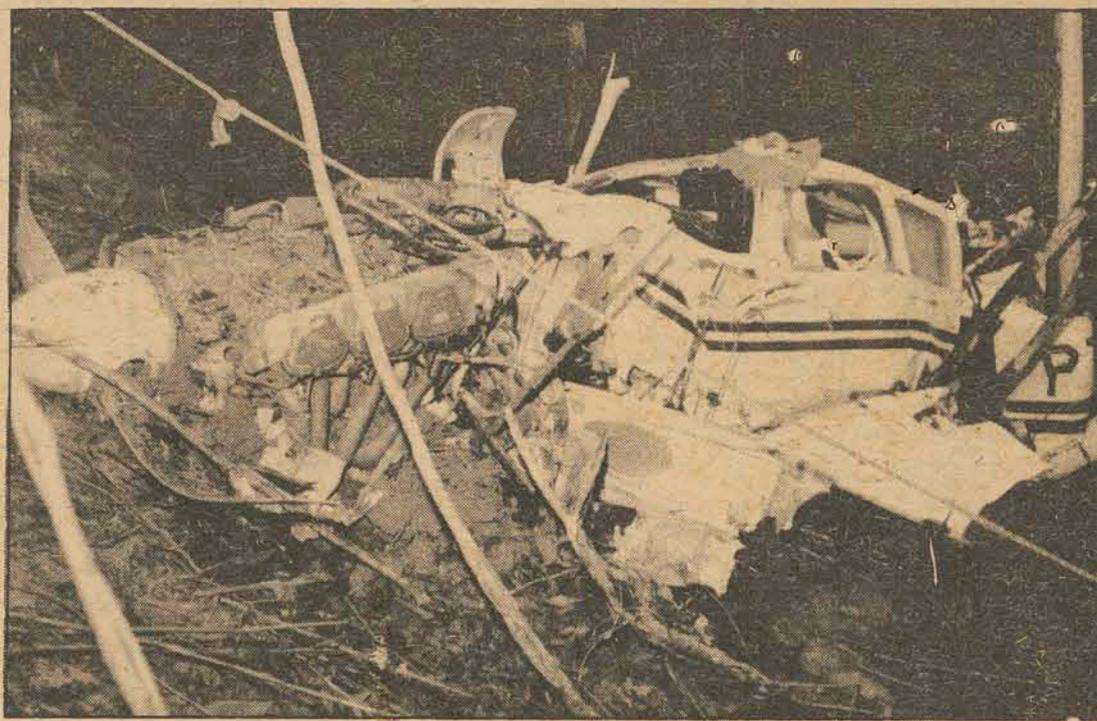


29 de janeiro a 05 de fevereiro de 1984 Ano 10-edição nº 360

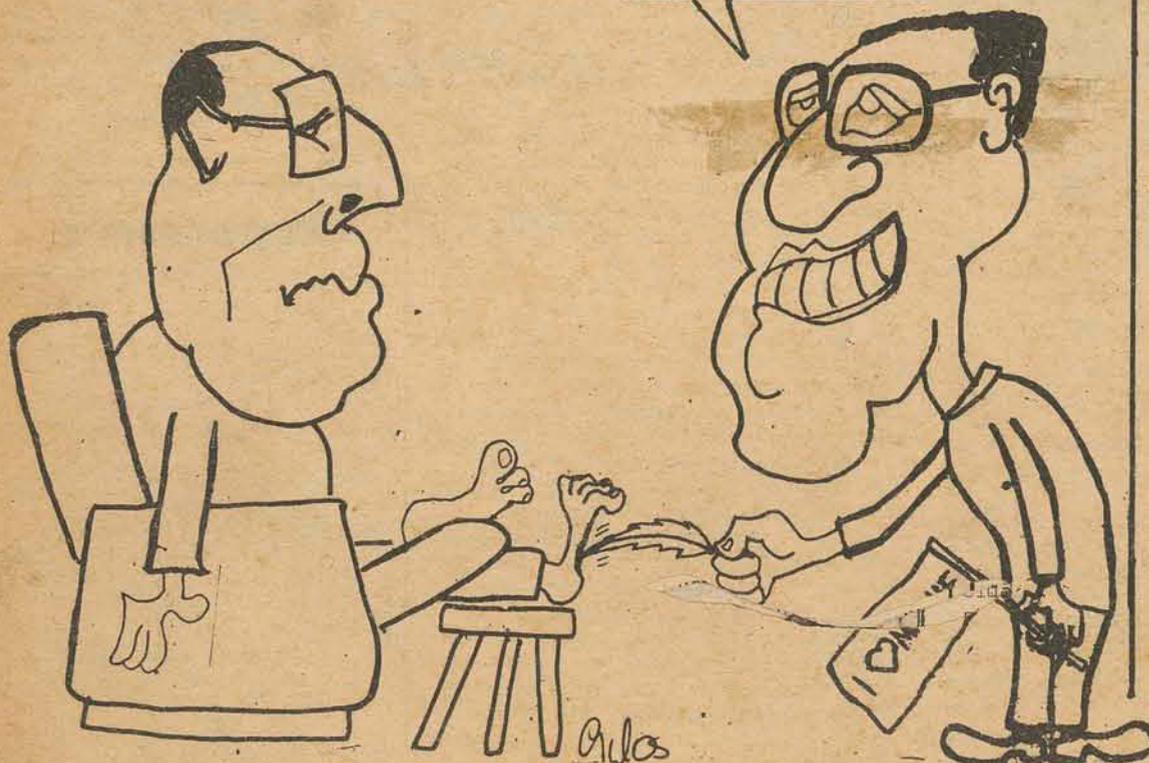
EDIÇÃO ESPECIAL DE TURISMO

Em destaque: Piçarras,
Barra Velha, Penha,
Baln. Camboriú,
Itapema, Porto Belo,
Itajaí, Timbó, Brusque,
Blumenau, Gaspar,
Pomerode, Rio do
Sul e Indaial.

O avião que caiu em Gaspar fazendo 6 vítimas



DÁ UM
SORRIZINHO,
JOÃO



Vota Brasil'

- * As broncas das Diretas
 - * A cara feia do João
 - * A alergia do PDS às Diretas
 - * A luta pelo voto
- nos comícios
- * Querem explorar o ouro e os colonos do Vale

83, 84, imprensa e os 10 anos da Gazeta

1983 - que Deus o tenha - não foi bom pra ninguém. E quem disser o contrário está blefando. Foi um ano de dar em doido. Como a inflação que exorbitou, voando para 211%, tivemos enchentes, secas, decretos, corrupção, violência e trapaças individuais e institucionais o ano inteiro, botando dificuldades pelo ladrão. Diante de 1983, não há quem não tenha saído algo esfolado, com escoriações e contusões generalizadas ou queimaduras de terceiro grau. E os sobreviventes de 83 reúnem as últimas forças que ainda conseguem buscar não sei onde, ergam as mãos pro céu e se jogue de cabeça em 84 com alguma esperança. Mas não esperem muito, não. 84, pelo visto e dito, promete ser pior.

Bem, se 83 não foi bom pra ninguém, não foi tão ruim assim pra Imprensa tupiniquim, de um modo geral. Evidentemente, enfrentamos alguns probleminhas por aqui. A par da desconfiança geral do público que lê ou vê nos órgãos de imprensa, tivemos alguns jornalistas ameaçados de processos, muitos jornais e emissoras de TV servindo o no órgãos oficiais de divulgação dos feitos (não dos defeitos) do Governo. E mais, ao apagar das luzes de 83, fomos surpreendidos, através das imagens de uma emissora de TV, com a agressão do General Newton Cruz ao repórter Honório Dantas da Rádio Planalto de Brasília. Mas pra aliviar estas pequenas dores de cabeça tivemos um doril: os dois. Esses que Santa Catarina abiscoitou por aqui.

Bem, se em 83 a Imprensa tupiniquim não colheu belas rosas, nem colecionou espinhos doloridos demais, para a nossa co-irmã da terra do Tio Sam a sorte foi mais negra. A má sorte da Imprensa Americana vinha se arrastando desde o estrondoso sucesso de Watergate e a invasão de Granada foi o golpe de misericórdia. Ai, além

de humilhada, a Imprensa dos Estados Unidos foi alijada do centro de acontecimentos importantes. A sua ausência na invasão de Granada, por imposição do Governo Reagan, foi tão decisiva que provocou, a nível nacional, discussão a respeito do relacionamento da Imprensa de lá com o público leitor. A discussão levantada levou a revista "TIME" de 12 de Dezembro de 1983 a editar uma extensa e profunda reportagem sobre o assunto. A ponta do iceberg jornalístico trazido pela revista é a desconfiança dos leitores, sugerida pela pergunta: "Voce acredita no que lê ou vê"? Time afirma que, em 76, 29% da população acreditavam. Hoje, este número não chega a 13,7%. Este baixo índice se deve ao de que, conforme opinião do público, os jornais americanos "são rudes, acusadores, cínicos e pouco patriotas. Eles torcem os fatos, se metem na política, incomodam os negócios, invadem a privacidade das pessoas e depois se afastam sem ligar a mínima para os problemas que criaram". Estas acusações, são graves, evidentemente. Porém, não tiram da Imprensa americana o valor de equilíbrio que ela conseguiu para colaborar no funcionamento harmônico da maior democracia do Ocidente. Isto a redime em parte.

Voltando ao Brasil e a Gaspar, 84 traz os Dez anos de atividades desta Gazeta do Vale. Dez anos de sacrifícios, perseguições e alegrias que o Silvío enfrentou sozinho, ou com um punhado de colaboradores que acreditaram e ainda acreditam na Gazeta como veículo importante para formação de uma opinião pública diferente e atuante no Vale do Itajaí. E a Gazeta está preparando um 84 de atividades dignas para celebrar o seu 10º aniversário de resistência, apesar de todos e de tudo. Resistir foi mais do que preciso. E isto a Gazeta fez com consciência. AGUARDEM. José Endoença Martins

As minhas praias preferidas

Desde guri, o mar me fascinou. Nascido em plena serra, Rio do Sul, frio dos diabos, sempre me arripiei de prazer com o litoral, a ponto de ter na mente uma frase do Di Cavalcanti: "la mer toujours recommence".

De calças curtas, "amornei-me" na "zona norte da cidade", (leia-se orla atlântica do Estado), "residência da cidade", como diria o poeta Orestes "Chão de Estrelas" Barbosa.

Piçarras, hoje sofisticada, uma candidata precoce a Camboriú das bandas de lá; Itajuba, de certa e silenciosa e a Barra Velha dos joinvilenses, enigmática e possuidora dum restaurante o "Pinheiros", plantado entre a lagoa e a praia, divino e maravilhoso.

Inda pequenote, freqüentei Itapema, na época modestíssima, pouca luz e o mínimo de água potável. Atualmente, é balneário dos mais aprazíveis, com suporte de dois companheiros de extensão e tranquilidade: Meia Praia e Perequê.

Antes de chegar lá, na minha praia predileta, por adoção e coração, há que falar em Camboriú, a Copacabana do Sul. Utilizando a perífrase já disse tudo: Cambu é pra turista, ideal pra fim (e naturalmente início) de noite.

Desfile de broas e dos biscoitos, linha "haute couture". Obriga a um desfiler em tração. Obrigantes (calção é "demodê") e a um

desfolhar interminável de talões besquianos.

Na minha praia (que são seis ao mesmo tempo, todas unidas) não tem nada disso. Daria para imitar Adão e Eva, não fosse um e outro curioso a botar a butuca investigadora no nosso estranho modo de vestir. Passando pela centenária Porto Belo, um espectro de pirata à cada esquina, vencendo o morro que leva a Bombas e Bombinhas, alcança-se o paraíso: a baía de Zymbros.

Dão-se as mãos as seis in-desdritíveis praias: a própria Zymbros, Canto Grande, Murrinhos, a do Júlio (ou da Tainha), Conceição e Mariscal.

Lá, a solidão e a tranquilidade unem-se de modo tal que quase dá pra endossar e viver, letra a letra, a crença de Dorival Caymi: "É doce morrer no mar, nas águas verdes do mar".

CAIXA POSTAL: A coluna recebeu e retribui os votos de um Bom Natal e Feliz 1984: deputados Renato Vianna Marcondes Marchetti e Jair Girão Colégio Franciscano Santo Antônio e Direção; Associação de Pais e Direção do Conjunto Educacional Pedro II; professor Bernerd Hugo; ex-alunos Cristina Maria Pozzi, Marco Antônio Struwe, Maurício Cardoso Júnior, Ivo Marcos Theiss e Maba Judô Clube.

As multinacionais e a crise

Ao fim da segunda guerra mundial, os países capitalistas centrais, tiveram que abandonar aquela forma de acumulação de capital baseada na exportação de mercadorias. Por implicar em custos crescentes, estes passaram a exportar capital. Os retornos, eram maiores e encontravam ambiente favorável, tendo em vista que as nações que hospedavam tal capital estavam desejosas de promoverem o que se conhece por "substituição de importações". A empresa multinacional foi o meio pelo qual o centro industrializado levou a efeito a "exportação" de capital para os países periféricos. Significa dizer que instalando multinacionais nos países periféricos, o mundo desenvolvido continuou o referido processo de acumulação de capital. Hoje, é quase impossível às pessoas sobreviverem sem consumir produtos que as multinacionais fabricam. Elas estão ligadas à produção de automóveis, de eletrodomésticos, de roupas (jeans, principalmente), de alimentos de cigarros, além de uma infinidade de outros bens e serviços de todos os ramos de atividade.

Como qualquer empresa, as multinacionais visam lucros. Só que esses lucros são pagos às suas matrizes-situadas nos países desenvolvidos em dólar, a moeda de curso internacional. Tal fato ocasiona problemas de ordem cambial (o país precisa obter dólares para "permitir" que as multinacionais efetuem as remessas de lucros às suas matrizes). De diferente maneira, outros problemas são origi-

nados pela "livre" operação destas empresas nos países do terceiro mundo. Elas chegam, inclusive a influir politicamente nos países que as hospedam.

Tendo presente o que foi afirmado acima, já é possível se imaginar qual a participação das multinacionais na atual crise brasileira. Se pensarmos por exemplo, no desemprego, pode-se verificar que são as empresas multinacionais que mais realizam de missões, face à possibilidade de substituírem grandes elencos de operários por sofisticadas máquinas ou por robôs. Ao se fazer considerações acerca do fenômeno inflacionário, observar-se-á que as multinacionais, que geralmente se encontram em privilégio da situação de monopólio ou oligopólio, reajustam a toda hora os preços dos bens que produzem. Quanto à questão da dívida externa, por sua vez, para que se entenda a responsabilidade das multinacionais na constituição da dívida, basta que se atente para o fato, já mencionado, do esforço que o país precisa fazer (exportar mais

por exemplo) para obter dólares, a fim de que a subsidiária da grande empresa estrangeira possa remeter lucros, juros, etc., para a sua matriz. Eis como participam as corporações multinacionais na grave crise econômica por que passa o Brasil.

Posto, contudo, que não se esgota nestas poucas linhas o objetivo era só de avaliar o papel da multinacional na crise - o assunto senão, em breve, reabordado neste mesmo espaço.

Ivo Marcos Theiss

Daqui e dali

Nagib Barbieri

Credibilidade - Bastou que o vice-presidente da República, o presidencialista Aureliano Chaves, reconhecesse, de público, que falta credibilidade ao governo federal, para que de imediato o presidente da República desolvesse ao seu partido, o PDS, o comando da sucessão. Seria somente nos altos escalões que estaria ocorrendo essa falta de credibilidade? Entre Davi e Salim, quem apresenta credibilidade, indiscutivelmente, é o atual vice-presidente da República, com quem não somam Mario Davi Andreeza, Paulo Salim Maluf, Delfin, Galvêas, enfim os responsáveis pela situação econômica-financeira do Brasil de hoje, cuja discordância o senhor vice-presidente da República já mais fez segredo até o desfecho do mal ou bem dito palavrão, da falta de credibilidade. Aqui a falta de credibilidade, nos escalões do governo estadual, ocorreu recentemente no episódio Bescri envolvendo a maior instituição financeira do Estado, no escândalo das nomeações de funcionários fantasmas, alguns deles recebem do tranquilamente, na aposentadoria de funcionários da assembleia legislativa, nas contas do governo Henrique Cordova, furos contábeis da Celsco, nas últimas administrações, exceto a de Colombo Sallus, padeceram do mal da credibilidade, muitas delas trilharam os caminhos da corrupção, desviando recursos para elegerem os seus vereadores, os seus deputados, os seus senadores, de partido ou de família...

De Gaspar

Aqui a falta de credibilidade, de nos dias de hoje, surgiu no governo do antigo PSD, na ad-

ministração municipal do Sr. Pedro Krauss, quando à frente dos negócios públicos serviu de intermediário para uma empresa privada desviando sementes de arroz que eram beneficiadas e comercializadas em mercado fora do Estado.

Sobre o assunto o ex-governador do Estado, imitou Pilatos, também disse, "Lavo às mãos". Ivo Silveira, deixou no município marcas de corrupção, desde a implantação da rodovia que leva o seu nome, até o emprego de parentes, lotados em repartições estaduais, alguns deles, sem competência para as funções.

Expediente

Diretor e Editor: Silvío Rangel de Figueiredo
Redação: Albaneza Alves
Assessoria jurídica: Acácio Bernardes
COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença Martins, Ivo Marcos Theiss, Gilberto Schmidt, Nagib Barbieri e Nelson Lindner.
Uma Publicação da Gazeta do Vale Comunicações Ltda. CGC 75.401. - 224/0001-04, inscrição municipal 980. Circulação estadual, assinatura anual Cr\$10 000 00.
Sede: Av. das Comunidades S/N Cx. Postal, 58 - Gaspar-SC
e Rua: XV de nov. 342, 2º andar salas 210/211 fone 0473 229447
Blumenau-Santa Catarina

Nosso Encontro

Queremos cumprimentar aos amigos leitores e a redação do nosso jornal "GAZETA DO VALE", por seus 10 anos de serviços prestados a população de Gaspar e de todo o Vale como também das praias. A todos ainda um feliz e abençoado ANO NOVO cheio de esperanças. Desejo também um feliz Ano Novo cheio de esperanças sobretudo aos trabalhadores, de modo especial aos trabalhadores da terra, em nome da Pastoral da Terra da Paróquia de Gaspar e da Diocese de Joinville.

No entanto parece que as coisas, para os pequenos continua na mesma, para não dizer pior. Enquanto aumenta o desemprego, sobe muito mais ainda o custo de vida. Onde está o Ano Novo? Vida nova? Mas não convém desesperar. É preciso se unir mais para a vida melhorar.

E para os colonos quais são as esperanças? Terão melhores preços nas colheitas que se aproximam? Não creio muito não. E o que mais os espera? Juros altos nos bancos? Empresas de mineração de ouro, entrando em suas terras, poluindo a água, aterrando de areia seus arrozais? Dizem que vem para fazer umas "tais pesquisas" ou como dizem os homens da lei para pesquisar a "lavra experimental". Será mesmo? Por que tanto segredo, tanto sigilo em tudo isso?

Na última quarta-feira, dia 18/01/84, a partir das 19:30 horas houve uma reunião no salão Cristo Rei em Gaspar, convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais em conjunto com a Prefeitura de Gaspar. Nessa reunião estiveram presentes representantes do DNPM, ministro da Indústria e Comércio do Estado, engenheiros, políticos, jornalistas, advogados, diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar, representantes da Igreja Católica e agricultores em geral. Os representantes de estado e da política de mineração tentaram esclarecer aos colonos através de representantes de comunidades atingidas pela mineração tanto do município de Gaspar como de Ilhota sobre uma série de leis de

mineração e outras coisas mais com relação à mineração, muito interessantes, porém a terminologia usada não foi para o nível dos colonos. Depois que os homens da lei falaram, dr João Luiz Bernardes, advogado dos trabalhadores rurais de Gaspar, com muita garra defende os interesses dos trabalhadores rurais e fez um apelo à união dos agricultores para assim defenderem com interesse suas terras, dos interesses dos grandes que fazem as leis conforme os interesses (que dizem ser o interesse da Nação). Será mesmo da Nação? Como eu gostaria e desejaria que fosse.

Só depois de 2 (duas) horas de reunião alguém lembrou que quem deveria falar e teria direito de falar seriam os trabalhadores rurais. E então lhes foi dada a palavra. Daí sim deu para sentir quem são os verdadeiros atingidos e injustiçados. Pipocou perguntas e reclamações de todo o lado de modo que o debate ficou muito quente. Não se chegou a conclusões claras, mas em todos os casos abriu o debate e creio que deu para sentir a força da voz do povo sofrido.

Diante disso deixo aqui a palavra do Papa Pio X em 1946: "O capital toma para si a terra, que se torna não mais objeto de amor, mas de fria especulação. A terra que deveria alimentar o campo e a cidade serve só para fazer negócio. O agricultor é arruinado, o povo sofre a fome e para alimentar-se precisa importar do exterior".

Dentro disso a palavra do Papa João Paulo II em Recife em 1980: "A terra é dom de Deus, dom que Ele faz a todos os seres humanos... Não é lícito, portanto administrar este dom, de tal modo que seus benefícios, aproveitem só a alguns poucos, ficando os outros, a imensa maioria, excluídos... e condenados a uma situação de carência, de pobreza e de marginalização".

Frei Aroldo Kohler

VOTA BRASIL

O despertar de uma Nação que cansa da de ser escravizada, roubada e torturada nos porões da ditadura dos mul-ti-tubarões e dos militares traidores e sernis.

Resolveu marchar pelas ruas desde os pequenos grupos até as multidões incontáveis das metrópoles, na busca do seu direito de votar. Votar é, neste momento de todo o brasileiro, o ar da liberdade que todos queremos respirar. Votar é a maneira menos violenta de todos respondermos ao governo a começar pela sua permanência no poder a duas décadas sem a aprovação do povo.

Pelo obscurantismo que mergulhou o País durante todo este período. Pela dependência externa que nos envergonha e nos condiciona à miseráveis e doentes dentro do País mais fértil do mundo.

Pela corrupção impune desde o governo da União até os municípios. Pelo rosário de decretos empurrando goela abaixo na Nação as mais absurdas imposições. Pela institucionalização dos escândalos e da usura como se fosse coisas normais e decentes.

Pelo desemprego crescente, infernizando a vida de tantas famílias de trabalhadores. Pela mortalidade infan-

til que nos leva à condição de País campeão do mundo nesta trágica e dolorosa fatalidade. Pela deturpação da educação com seus métodos enlatados para conduzir o povo a cegueira cultural e a dependência de interesses estranhos ao meio.

Por tudo isto, é que se levantam cada vez mais alto, em todos os recantos do País, vozes e movimentos organizados na reconquista da dignidade nacional com a participação desde os artistas que estão a todo instante nos vídeos das tevês até os mais anônimos cidadãos desta Pátria, que numa marcha firme e contínua haverão de fazer, "alto!", somente quando tiverem conquistado definitivamente o direito mais elementar do cidadão que é eleger pelo voto livre e direto o presidente da República.

A comunidade blumenauense, engajada nesta luta, criou o COMITÊ POPULAR PELAS DIRETAS, abrindo espaço para todas as pessoas e entidades que forem a favor das diretas, oferecendo na prática a sua participação e lembrando que haverá mais uma reunião do comitê no próximo dia 31/01 às 19:00 horas na antiga prefeitura de Blumenau.

Silvio Rangel de Figueiredo

Novos Jornais

JORNAL POMERANO

Surgiu em Pomerode um jornal destinado ao turismo para consolidar a história do passado e presente da comunidade de pomerana. Uma iniciativa de Renice Petermann e João Afonso Boer com o incentivo de Francisco Canolla.

O PONTO - Em Blumenau um jornal de leitura rápida em estilo inovador com circulação diária e gratuita. Parabéns aos editores Carlos Alberto Ross e Altair Carlos Pimpão.

VOZ DO BAIRRO - Surge pela primeira vez em Blumenau um jornal a serviço dos bairros sob a direção de Wallace Rinhel e Airton Florianí.

Schmitz & Cia Ltda

Torneados em Madeira

Exposição e Vendas

A RUA NEREU RAMOS, 100

- FONES: (0473) 32-0041 E 32-0477.

GASPAR - SANTA CATARINA

PARTICIPANDO TAMBÉM DO FEIRÃO DAS INDÚSTRIA NO PAVILHÃO DA CITUR NO BAL. CAMBORIÚ.

Viação Verde Vale Ltda



FUNDADA EM GASPAR EM 1975, SÃO 8 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS A REGIÃO NO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS.

TRANSPORTANDO COM CARINHO E SEGURANÇA.

GASPETUR - AGÊNCIA DE TURISMO GASPAR LTDA. PROPRIEDADE DA VIACÃO VERDE VALE. ENDEREÇO: RUA ITAJAI - 1.853 - FONES: (0473) 32-0030 E 32-0814.

GASPAR - SANTA CATARINA

A Namorada do Atlântico



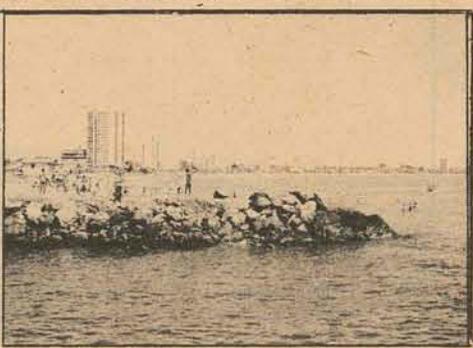
Localizada ao Norte do Estado, a "Namorada do Atlântico", como é conhecida, Piçarras é um dos recantos mais aprazíveis da região. O mar é calmo e sua arborização e praças dão ao local um toque de beleza especial. Como costumeiramente vem ocorrendo, principalmente nos finais de semana, onde o sol e o calor são fortes aliados, o balneário de Piçarras recebe intensa movimentação de banhistas, com milhares deles desfrutando as delícias de suas águas.

A praia de Piçarras com seus 15 mil habitantes, só para se ter uma idéia de seu movimento, durante o transcorrer de toda a temporada que se estende até o carnaval, atinge cerca de mais de 70 mil turistas não levando-se em conta a rotatividade. O movimento de turistas oriundos de várias cidades catarinenses, e principalmente do Paraná, além do afluxo de argentinos e uruguaios passaram a engrossar ainda mais o contingente turístico depois da passagem do ano novo.

A implantação de 75 novas lanho-netes foi o resultado do grande movimento neste início de temporada. Um novo hotel também foi inaugurado recentemente com vistas a propiciar aos tu-

ristas uma opção de hospedagem. Trata-se do hotel July, que com seus 14 apartamentos de luxo e quatro suites, oferece a seus hóspedes um atendimento de primeiríssima qualidade. O hotel possui também um restaurante com cozinha internacional. Possui ainda o sistema rotissérie para atendimento domiciliar.

Segundo comerciantes do local, o movimento aumentou acentuadamente em relação ao ano anterior, considerando-se que estamos no início de temporada. Os paranaenses são os que mais procuram Piçarras. O balneário torna-se tão fascinante para as pessoas que o procuram pela primeira vez em busca de lazer, que muitos são os ve-



Balneário Camboriú, um mar aberto para o seu lazer

Espaços de areia disputados palmo a palmo. Assim é Balneário Camboriú nesta época do ano que chega a atingir a faixa de 100 mil turistas. Já tradicional por ocupar a posição de maior polo turístico do País, Camboriú depois das festividades de final de ano, terá um afluxo de turistas superior a 800 mil, considerando-se rotatividade.

O movimento dos turistas oriundos de várias cidades catarinenses e principalmente dos estados do Paraná e Rio Grande do Sul começou a ser observado já à partir de meados do mês de dezembro.

A afluência de argentinos e uruguaios têm sido bem mais acentuada que em anos anteriores.

Com o acúmulo de experiência que adquire ano a ano, Balneário Camboriú possui atualmente os melhores hotéis do Brasil. A capacidade é de 10 mil leitos, todos distribuídos em várias

categorias. A cidade apresenta desde a cozinha internacional até frutos do mar da própria localidade. Com cerca de 75 restaurantes e 97 bares e lanchonetes, possui os ambientes mais sofisticados e requisitados de todo o Estado, como também locais aconchegantes e acessíveis.

Em razão do fluxo turístico, todas as grandes lojas possuem filiais em Balneário Camboriú, que tem um comércio bastante amplo. Por ter uma excelente infra-estrutura, e também estar próximo das principais cidades de Santa Catarina, tornou-se a recepcionista catarinense.

Balneário Camboriú tem hoje não só a opção da praia margeada pela avenida Atlântica. Pontos turísticos como Pontal, Morro da Cruz, a própria Igreja Matriz, a fonte de Santo Amaro com seus milagres e a estrada panorâmica das atrações que oferece o balneário

ranistas que ali fixam-se por toda temporada.

Garantindo que Piçarras é a melhor praia do Estado, Paulo César Peixoto e sua esposa Lorena Peixoto, que frequentam o balneário a mais de três anos durante a temporada, mostram-se preocupados com a possível invasão de turistas, o que segundo eles ameaçariam a paz e tranquilidade do balneário.

Com o apoio firme do prefeito, Carlos Jaime de Andrade, a Secretária de Turismo do município, que tem à sua frente o Sr. Laércio Cunha e Silva com sua experiência adquirida em longos anos na cidade do Rio de Janeiro, já começa a desenvolver intenso trabalho através de uma bem elaborada programação de temporada.

PROMOÇÕES

Dia 04 de fevereiro no calçadão, acontecerá um evento cultural com o lançamento do livro "Teotônio, Guerreiro da Paz", pelo autor, o Deputado Márcio Moreira Alves. Uma apresentação da cantora Fafá de Belém, também está prevista para este mesmo dia.

Na área esportiva e do lazer, a promoção conjunta RBS-TV e Secretária de Turismo, ginástica na praia diariamente das 7 às 8 horas da manhã vem sendo a grande atração desta temporada. O Festival de Esportes em conjunto com a Secretária Estadual de Cultura Esporte e Turismo a se iniciar brevemente, estender-se por todo o mês de fevereiro. Volei, frescobol, fute-bol de areia, são modalidades que animarão as competições que acontecerão na área praiana próxima a foz do Rio Piçarras.

Exposição Feira de Artesanato, da Renda Catarinense, industrial e artesanal, parede fotográfica e uma coletiva com alguns dos mais representativos nomes das artes plásticas do Estado, são outras iniciativas que a Secretária de Turismo vai promover ainda nesta temporada. No campo social e na grande festa artístico/musical e a escolha da mais bela garota e do gâ-tão do verão de 84 fecharão o ciclo de promoções destes próximos dois meses em Piçarras.

A forte ressaca que se abateu sobre o balneário no mês de novembro, além das enchentes que causaram um prejuízo da ordem de trinta e nove mil

lhões, onde três famílias tiveram perdidas totais de seus bens, não desanimaram a administração atual.

ADMINISTRAÇÃO

A frente do Executivo municipal estão Carlos Jaime de Andrade e João Geraldo Cardoso. No Legislativo a Câmara de vereadores é formada por quatro do PDS e três do PMDB.

O chefe do Executivo, Carlos Jaime de Andrade, lembra que a economia de Piçarras está mais diretamente ligada ao turismo, IPTU, com um certo destaque a agricultura com 60 mil sacas de arroz. Com uma iluminação de lâmpadas à base de vapor de sódio, e de 450watts cada luminária, o balneário será o único do sul do Brasil com um sistema luminário deste porte. Somente a implantação do projeto foi orçado em 70 milhões de cruzeiros.

Carlos Jaime de Andrade, popular Neneco, frisou a precária situação, em que encontrou a prefeitura municipal no momento em que assumiu a administração.

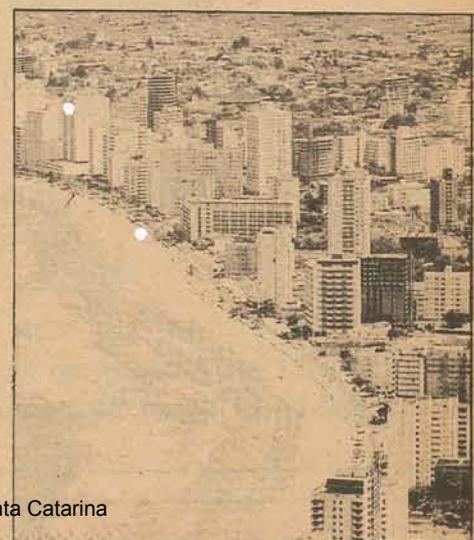


Ele revelou-se orgulhoso de sua assessoria e de ser a única prefeitura do Estado que encontra-se em dia com o Tribunal de Contas, e de ter liquidado toda a dívida da Administração anterior.

O chefe do Executivo determinou, que sejam procedidos estudos urgentes no sentido de pleitear a segunda entrada para a comarca de Piçarras. Vendo uma rápida ação no município, o plano prioritário da administração para o ano de 84 é a construção do esgoto sanitário, e que para tanto já foram adquiridos o material necessário. A edificação do prédio próprio da prefeitura também é um dos planos de Carlos Jaime de Andrade, e que segundo ele já foi adquirido o terreno.

maresia a ser explorada.

A intenção de projetar Balneário Camboriú turisticamente no País e exterior, tem sido uma das metas prioritárias da Secretaria de Turismo do município que considera fundamental o desenvolvimento de uma política agressiva de divulgação para o setor.



A Pérola do Vale

A Pérola do Vale, como também é conhecido o município de Timbó, está sendo muito bem administrado por seu prefeito Ingo Germer, juntamente com a colaboração de uma equipe capaz e eficiente, o que faz com que o município caminhe a longos passos em direção de um futuro mais promissor para os seus munícipes.

Além da preservação do que foi deixado pela administração anterior, melhoramentos estão sendo feitos nos mais diversos setores.

Novas aquisições foram feitas, entre elas 4 caminhões, dois automóveis, uma caçamba, um compactador de solo e um trator esteira.

A preservação das estradas, reconstrução de pontes e pontilhões estão entre as metas prioritárias, visto que est e trabalho favorece diretamente a população timboense.

Quanto ao calçamento, em 1983 foram executados 1.854 metros corridos e no mesmo período foram colocados outros 7.130 metros corridos de meio fio.

A administração municipal já caminha com o prometido durante a campanha eleitoral, ou seja: implantação de hortas escolares; cobertura e orientação à população timboense no que diz respeito ao plantio e cultivo de hortaliças, árvores frutíferas e a organização da granja caseira; construção de um galpão para abrigar os veículos da prefeitura municipal; veículos a gasolina foram substituídos por veículos a diesel; incentivo e apoio às bandas musicais, mantendo a Banda Municipal e dando apoio às realizações que envolvem bandas e bandinhas; o esporte em Timbó está tendo todo o apoio por parte da administração Germer, principalmente a CME está recebendo uma atenção toda especial; a prefeitura colabora mensalmente com a Apae, em termos financeiros, e está sendo ampliado o parque industrial, dando incentivos às pequenas e médias empresas.

500. aniversário de Timbó

Em 25 de março, Timbó completará as suas bodas de ouro de emancipação política e para que este evento possa ter o merecido destaque o sr. Ingo Germer



to municipal encabeçou a direção direta dos festejos, que ficou assim constituída: presidente: sr Ingo Germer; coordenador geral: Gerold Zickuhr; coord. assuntos oficiais: Antonio Girardi; secretário geral: José Stolf; secretário adjunto: Ivens Manfrini; tesoureiro geral: Lourival Henkel; tesoureiro adjunto: Marcos Salvador; coord. hospedagem: Nilton Theilacker; coord. segurança: Ulisses Longo; coord. trânsito: sargento Nilton Agostini e coord. assuntos jurídicos: Genésio Slomp. As comissões executivas também já foram formadas.

Os festejos destes eventos estarão acontecendo do dia 17 ao dia 25, com uma grande variedade de atrações pois toda comunidade está colaborando para que o evento seja condignamente festejado. Os clubes de serviço fazem suas programações e entre elas já está confirmado pelo Lions Clube de Timbó a realização da III Reunião do Conselho Distrital do L-10 e no sábado seguinte, ou seja no dia 24, o mesmo clube organizará e fará realizar um Jantar Típico Dançante.

No dia 18 haverá um desfile de clubes, sociedades, grupos folclóricos, bandas e bandinhas. Será mais outro desfile e este acontecerá no dia 25, quando deverá haver a participação da banda e um destacamento do 230 BI de Blumenau bem como dos escolares da Pérola do Vale.

Encontros, competições esportivas, campeonato de asa delta, aero-modelismo com controle remoto e outras programações serão apresentadas ao público.

juros vencidos mensalmente, o equivalente a vinte e quatro trilhões de cruzeiros. Lembrando que a cotação de ouro no País em doze meses rende apenas um bilhão de dólares, o prefeito de Timbó salientou que é apenas o valor suficiente para saldar um mês de juros. E acrescentou "Devemos admitir a incapacidade de solvência dos compromissos públicos e consequentemente incursar cedo ou tarde na moratória declarada".

O chefe do Executivo não deixou por rém de manifestar suas preocupações com a crescente crise e o clima de tensão, e que segundo ele, só tende a multiplicar-se em gravíssimos desajustes. A perda do poder aquisitivo, o subemprego e o desemprego são aspectos assustadores, e que a seu ver "tudo isso porque o bom senso foi substituído pela incompetência de um governo insensível".

Não se furtando a comentar a situação da sua administração, o mandatário timboense revelou que "queira ou não cada prefeito vê-se na contingência de apenas girar suas próprias possibilidades". O prefeito foi além, dizendo que para se estabelecer um

O Morro Azul, ponto culminante do município, tem a altitude de 758 metros e está localizado num parque florestal com uma área verde de trezentos mil metros quadrados. Do alto do morro se avista a magnífica paisagem de uma imensa região do Vale do Itajaí.

O Jardim Botânico e os jardins do Passeio Público são excelentes pontos para recreação, os rios Benedito e Cedros, que com suas águas límpidas se unem no centro da cidade e segue caudaloso até encontrar-se com as águas do rio Itajaí-Açu.

A Pérola do Vale, cantada em prosa e verso, é uma jóia rara, que o esplendor do sol, mostra todo seu encanto e beleza.

Seus bosques naturais e primitivos, os meandros de seus rios, suas planícies, seus montes e cascatas, sua insólita paisagem rural, formam um cenário maravilhoso.

As ruas limpas e ajardinadas, as belas residências rodeadas de plantas e flores, o doce cantar dos pássaros, as crianças que correm e brincam, o homem que trabalha, as tradições e costumes, a religiosidade, o carro e a bicicleta andando lado a lado, o repicar dos sinos e o apito das fábricas.

É um cantinho da Europa no Brasil. À noite, a lua faz o espetáculo, transformando os rios em cordéis de prata e assentando o seu manto cristalino sobre as planícies e os montes. Só se ouve o doce acalanto das águas do Benedito, rolando pela represa.



crescimento harmonioso na administração o prefeito tem que agir com muita austeridade. Mas reiterou que "o bolo tributário enfeixado nas mãos do poder central deve ser gradativamente diluído entre os municípios para sustentação do regime democrático com ampla liberdade, onde o município representa a cédula dinâmica da Nação".

Finalizando, Ingo Germer observou que se a administração municipal for desequilibrada em seus meios, o prefeito como ulterior responsável é acusado". O prefeito de Timbó concluiu, dizendo que "cabe por estas circunstâncias a precaução de restringir ao máximo as iniciativas preteríveis, uma vez que haveremos de aguardar melhores dias para o brasileiro".

Infra-estrutura

Comunicação

O município conta com uma emissora de rádio, - "a Rádio Cultura de Timbó" -, emissora muito bem estruturada com programas variados e com uma audiência extraordinária, pois a comunidade de prestígio o que a ela está ligado. Além da emissora local tem também audiência as principais emissoras de rádio de Blumenau e a Rádio Clube de Itajaí.

Em Timbó circulam vários jornais, entre eles, O Estado, Jornal de Santa Catarina, A Gazeta do Vale, A Tribuna de Timbó além de jornais provenientes de outros estados.

A televisão tem boa penetração, visto que são sintonizadas a TV Barriga Verde, TV Coligadas Canal 3 e a TV Cultura.

Esportes

A Comissão Municipal de Esportes é bastante atuante em todos os seus setores e principalmente no que diz respeito ao atletismo, visto que durante o ano de 1983 Timbó esteve representado em 25 competições, conquistando o montante de 303 medalhas e 51 troféus.

Rede bancária

A "Pérola do Vale" atualmente está muito bem servida pelos bancos implantados na cidade que são em número de cinco e todos eles localizados um próximo ao outro.

A rede bancária de Timbó é composta pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Besc, Bradesco e Bamerindus.

Telefone

A Telesc está servindo muito bem a comunidade timboense com um grande número de telefones já instalados e mesmo assim novas aquisições foram feitas pelo público desta comunidade bem como pelo comércio e indústria local e a instalação destes novos telefones deverá ocorrer no início de 1985.

Educação

Uma das metas prioritárias da administração municipal de Timbó é a educação, acredita-se que não haja mais nenhum timboense totalmente analfabeto e isto em função do grande número de jardins de infância e escolas existentes no município, pois Timbó conta atualmente com 13 jardins de infância, 1 escola básica e 5 escolas isoladas municipais, além das escolas e colégios estaduais e cursos particulares.

Galeria

O prefeito municipal de Timbó, Ingo Germer, pretende inaugurar durante os festejos do cinquentenário de emancipação política de Timbó a Galeria dos Ex-Prefeitos e para tanto está solicitando a colaboração da comunidade.

Os dois primeiros prefeitos de Timbó foram o capitão Ernesto João Nunes e o 10 tenente Alberto Mayer, caso a quem saiba quem possa ter uma foto destas duas autoridades, a prefeitura solicita que entre em contato com o sr. Gerold Zickuhr pelos telefones 82-0355 ou 82-0937.

Rádio amador

No município está, também muito difundido o serviço de rádio amador que presta relevantes serviços a comunidade.

O que pensa o prefeito Ingo Germer

A crise econômica e recessiva em que se encontra o País tem seus reflexos na municipalidade. Neste sentido o prefeito municipal de Timbó mostra-se preocupado com sua administração, "iniciamos este ano sob o peso da maior crise econômica do País e estamos correndo o risco de sérias consequências", lembra Ingo Germer ao comentar a administração do próximo ano.

Abordando inicialmente a insegurança nas gestões administrativas da municipalidade, e seguindo com o comprometimento na área de investimentos com recursos alheios, o chefe do Executivo timboense asseverou que "quem se compromete a investir com recursos alheios terá seu poder aquisitivo deteriorado".

O mandatário municipal considerou que a Nação vive os reflexos da estagnação de seu desenvolvimento sob índices de uma inflação destruidora de bens. E, aproveitou para lembrar que tudo isso escapa à nossa capacidade de gerar recursos, em face do enorme endividamento considerado insanável, porque escapa à nossa capacidade de gerar recursos.

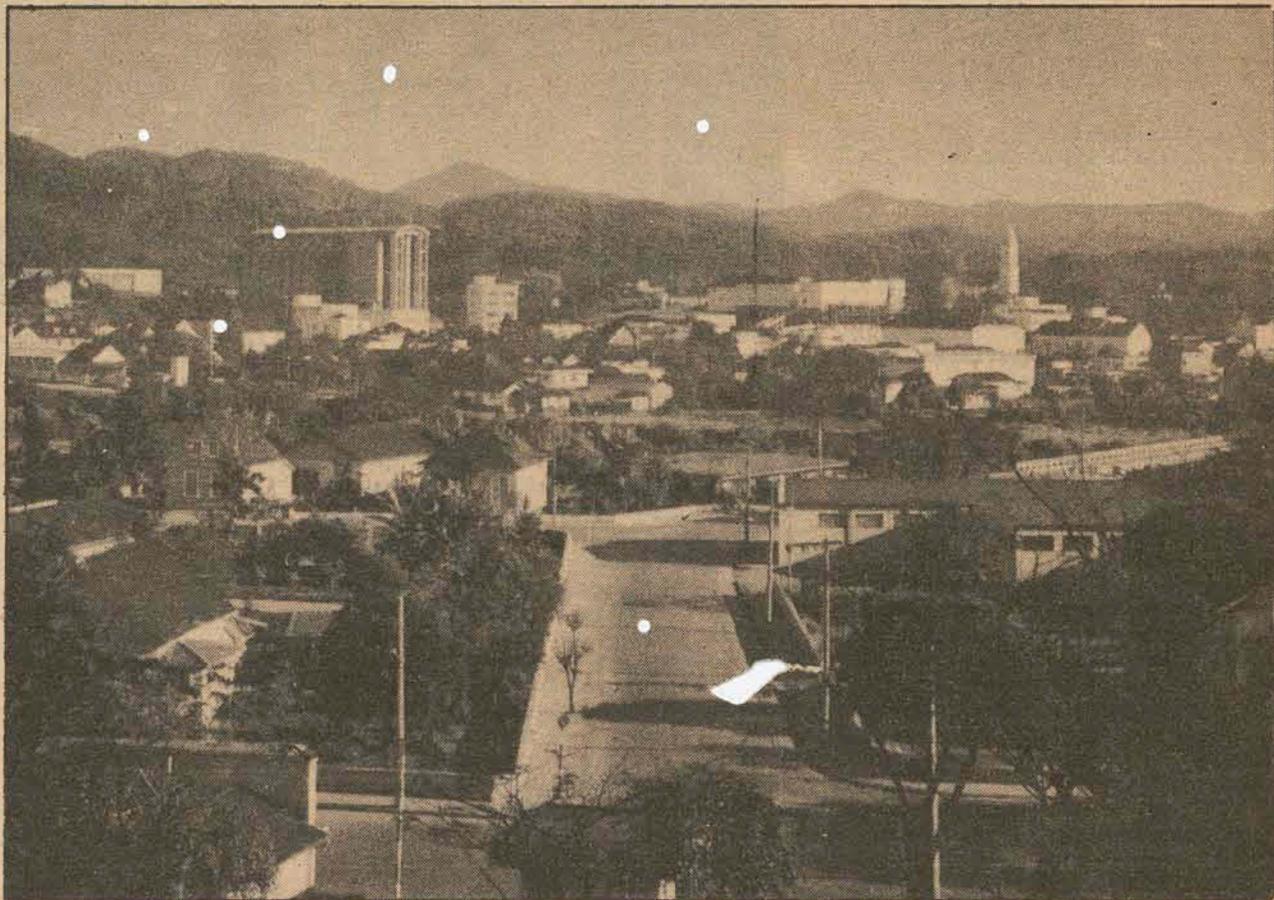
Ingo Germer observou

O Berço da Fiação Catarinense

Fundada há 123 anos por imigrantes alemães e, posteriormente, italianos e poloneses, Brusque é o berço da fiação catarinense. Sua principal atividade econômica ainda hoje é a indústria têxtil. Destacam-se, nesta área as conhecidas nacionalmente empresas Carlos Renaux, Schlosser e Blettner. Com seus 45 mil habitantes, Brusque possui ainda oito estabelecimentos bancários e um setor comercial bastante diversificado.

Os turistas procuram a cidade principalmente no verão, atraídos pela diversificação do parque fabril têxtil. Outro ponto de atração é a festa de Nossa Senhora do Caravágio, realizada anualmente no dia 15 de agosto. Neste dia, milhares de peregrinos de todos os cantos do País dirigem-se ao Vale dos Milagres, em Azambuja. Lá eles agradecem as graças alcançadas.

Duas empresas de transportes servem a cidade com serviços intermunicipais e uma outra com os interestaduais. Duas estações de rádio AM e FM, além de diversos hotéis - todos qualificados -, funcionam e estão à disposição da população.



Uma das cidades mais desenvolvidas de SC

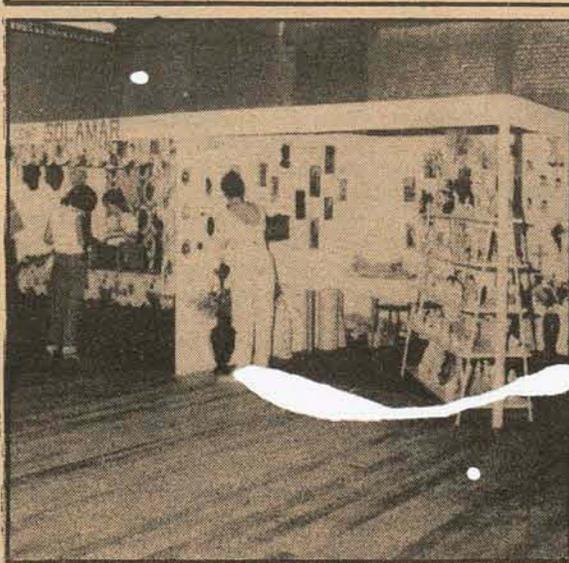
Em recente pesquisa, publicada por uma revista especializada em municípios, Brusque foi apontada como a terceira cidade mais desenvolvida do Estado, perdendo apenas para Blumenau e Joaçaba. E o prefeito Celso Bonatelli, ao completar seu primeiro ano de administração, tenta recuperar o município dos prejuízos sofridos com as cheias de julho. Com seu vice, Zeno Heinig, Bonatelli luta contra todas as dificuldades na árdua tarefa de reconstituir,

moção a cidade oferece ainda muitos atrativos, destacando-se a cozinha brusquense, que os restaurantes típicos fazem questão de preservar. Na Feira da Indústria os visitantes poderão adquirir, a preços compensadores, artigos como confecções, toalhas, guarnições de cama, mesa e banho; cortinas, malhas, calçados e até peças de metalurgia.

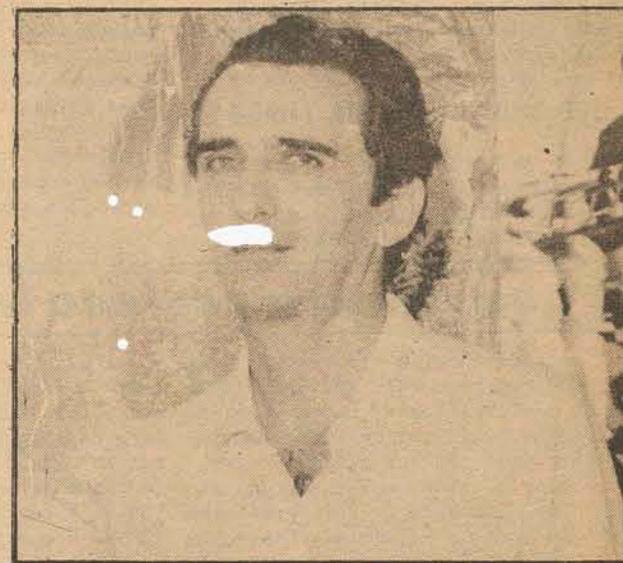
Feira da Indústria

Resultado de um trabalho executado pela Comissão de Turismo e a Prefeitura municipal, a Feira da Indústria de Brusque já é sucesso absoluto. Ela foi inaugurada no último dia 10 de janeiro e seu final está marcado para 10 de fevereiro.

Na feira estão expostos produtos de 37 empresas. O local é o Pavilhão da Fideb e ela permanece aberta das 10:00 às 21:00 horas, exceto aos sábados e domingos. Paralelamente à pro-



A Adm. Bonatelli



O prefeito Celso Bonatelli, imbuido dos melhores propósitos de bem administrar a cidade, deu sua opinião sobre a situação atual de Brusque.

Ele está confiante no sucesso que o empreendimento promete e seus resultados serão positivos para o comércio e a indústria locais mesmo depois de encerrado.

O movimento de turistas, que teve um aumento significativo na cidade, nos últimos dias, foi prova disso. Para o prefeito Bonatelli, a participação da pequena, grande e média indústria é fundamental para o desenvolvimento da cidade.

Itapema, as mansas águas do Atlântico

Foi em 28 de fevereiro de 1962, que, ao ser desmembrado de Porto Belo Itapema alcançou a condição de município. Dois meses depois realizaram-se as primeiras eleições, e de lá para cá todos os prefeitos eleitos pertencem ao partido do Governo. Somente no último pleito a oposição conseguiu, através do PMDB eleger um representante. Assim Olegário Bernardes tomou posse na prefeitura do ano passado e como vice assumiu seu companheiro Higino Furtado.

Melhorias

Todos os bairros receberam benefícios em obras públicas durante a atual administração. Foram restaurados calçamentos, bueiros e construídos jardins de infância, módulo esportivo, muros de proteção na orla marítima e uma série de outras obras. Itapema está, deste modo, preparada para receber a visita de mais de uma centena de turistas.

O balneário possui hoje cerca de trinta restaurantes e hotéis de ótima qualidade. Seis deles são de classe "A". Boates, como Village e Cavalinho oferecem muitas opções em divertimento e vida noturna. Sete cam

pingos estão à disposição dos naturalistas e dos que preferem uma estadia mais barata sem dispensar comodidade, e segurança.

Movimento

Uma das mais procuradas praias de Santa Catarina, é Itapema a preferida por diversos veranistas de outros estados, principalmente do Rio Grande do Sul. "Acho tudo aqui muito bonito e venho sempre que posso", declara Wilson C. Borges, que saiu de Vacaria, no Rio Grande do Sul, para veraniar em Itapema. A população, da cidade fixa é de seis mil habitantes, mas chega a pouco mais de cem mil durante a alta temporada. Paraíso colaboram as atrações que o local oferece, destacando-se entre muitas, a beleza das praias. Dentre os turistas, que preferem Itapema está Mario Casagrande, que veio de Porto Alegre. Ele afirmou - "Venho todos os anos com a família. As crianças, gostam muito daqui e acho que elas tem razão mesmo". A frequência de veranistas de outros Estados pode ser constatada pelas placas dos incontáveis automóveis que circulam nas ruas da cidade.

Muitos Programas

Já estão se desenvolvendo as programações da Secretaria de Turismo para o verão. Ginástica na praia e a apresentação de folclore regional são realizados em diversos pontos da praia, como Village, Samurai, Cavalinho e Plaza.

Para o próximo dia 29 está marcada uma corrida rústica na praia às nove horas da manhã. A saída será em frente a rua Canóquinas. Já em fevereiro será realizado a tradicional e muito conhecida Festa de Nossa Senhora dos Navegantes. Haverá passeio de lanchas e durante o dia um torneio de futebol de areia com troféu aos ganhadores. Dia 12 será a vez do concurso de escultura na areia. Entre o hotel Itaipú e o Presidente, no dia 18, uma "caça ao tesouro" foi programada para divertir as crianças. No dia 25 serão escolhidos o "gato" e a "gatinha" da praia. O encerramento do verão será no segundo dia do mês de março com a realização do Baile na Sociedade Itapema.

Negócios

O mercado imobiliário de Itapema é sempre incrementado nos meses de junho e julho. Muitas pessoas adquirem casas fora de temporada por causa dos preços mais baixos. A prefeitura não permite a construção de prédios com mais de quatro andares e defronte ao mar. O comércio local é muito variado e supermercados bem localizados garantem o abastecimento, de gêneros alimentícios e bebidas. É opinião de muitos que os melhores supermercados da região situam-se em Itapema. O maior movimento foi registrado no primeiro dia do ano e pelo fato das praias não sofrerem qualquer tipo de poluição, são sempre muito disputadas por veranistas.

Penha e suas onze encantadoras praias

Sem o menor índice de poluição o município de Penha oferece aos seus turistas 16 praias, espalhadas por toda sua costa. Mais de 90 mil veranistas deverão aportar no balneário durante os meses de janeiro e fevereiro. As expectativas para este verão são as mais promissoras, e para tanto os turistas a partir desta semana já se estabeleceram em casas alugadas.

O movimento registrado no primeiro domingo do ano em alguma de suas praias mais frequentadas acabou por confirmar as expectativas, não só da prefeitura mas também de comerciantes sediados no município a espera do rendimento de bons negócios nesta temporada.

A intensa movimentação dos turistas desfrutando das águas límpidas e cristalinas de Penha, vem favorecer as três boates do balneário. O comércio em geral com três supermercados, duas farmácias, postos de gasolina, revendedores de gás e feira livre de produtos hortifrutigranjeiros, estão sendo beneficiados durante esta temporada, que se iniciou na semana passada.

Uma das atrações deste verão é ginástica na praia, numa promoção da RBS. As equipes de vôlei, também constituem outro forte atrativo, e que são disputadas entre equipes de cidades diferentes. As quadras polivalentes de futebol de salão, canchas de bocha e o futebol de campo são as mais disputadas nesta temporada.

Para aqueles que preferem economizar gasolina, indo de ônibus, Penha é servido por duas linhas que atingem todo o município em horários diversos. Sua principal via de acesso é a BR-101 para Blumenau e fica a 18 Km do Aeroporto de Navegantes. Limita-se com os municípios de Piçarras e Navegantes.



Itapema é uma das mais movimentadas praias de Santa Catarina

Barra Velha e suas areias monazíticas

Barra Velha é sem dúvida um dos municípios mais pitorescos do litoral catarinense. Localizada em área estratégica no Norte do Estado, oferece área propícia ao desenvolvimento do turismo. Tem como característica sui gêneros uma lagoa, que se estende paralelamente ao mar, a uma distância de 200 metros e uma extensão que vai além de 6Km.

Atualmente com aproximadamente 14.500 habitantes fixos, e com propensão a aumentar, este município ocupa o oitavo lugar dentro do Nordeste Catarinense. Sua população flutuante chega a atingir 90.000 pessoas, na temporada nos meses de dezembro a março. O que distingue, porém, este município dos demais da região, são as suas belíssimas praias de mar grosso como as de Itajuba, Costão, Taubuleiro, e Barra Velha.

De um imenso esplendor, as praias de Barra Velha oferecem um espetáculo visual deslumbrante. Bem servida por bares e lanchonetes e bons hotéis. Possui um passeio (calçadão) com 2,50 m de largura, atualmente em fase de reposição urbanística, após a destruição pela ressaca.

São 287 Km de uma paisagem dotada de beleza, ao mesmo tempo suave e vigorosa, em que o cinzel da natureza

dispensa os retoques da tecnologia. Barra Velha dista 180 Km de Curitiba e 140 Km de Florianópolis pela Br 101. Sua temperatura é amena, as águas de suas praias são límpidas e sua região piscosa.

As pastagens correspondem a 16% da área total do município, verificando-se uma considerável produção



Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina



A pesca artesanal é uma tradição em Barra Velha

de leite, pois predomina a criação de gado holandês leiteiro. A atividade de extrativa de Barra Velha tem na pesca a sua maior característica. Mais de 300 profissionais de pesca, 150 embarcações equipadas com motor de tonagem média constando equipagem efetivo pesqueiro, além de 500 redes e 200 espinhéis de grande capacidade. No elenco do pescado desempenha um papel importante a corvina, o câção, pescada e o camarão, responsáveis por cerca de 80% da renda de pescadores.

Agricultura, turismo e pesca, são as principais atividades econômicas de Barra Velha, com destaque para a

área turística. Seus principais produtos exportados são: camarão seco, camarão congelado. Barra Velha é considerado sede do maior pomar de limão siciliano da América Latina. O município dispõe de posto de saúde que está subordinado à Secretaria de Saúde do Governo do Estado. Mais de 50 horários de ônibus servem turistas e usuários, a maior participação é da auto viação catarinense.

A edificação por um "NOVA BARRA VELHA" tem sido a maior preocupação da atual administração, que tem a frente do executivo o professor Francisco Régis.

Gaspar Coração do Vale

A Lei Provincial nº 509 de 25 de abril de 1861, criava o distrito de São Paulo Apóstolo, hoje Gaspar, em virtude da existência, na sede, uma capela sob a invocação de São Pedro Apóstolo, sendo criado a paróquia quatro anos após, em 1865.

A colonização do município de Gaspar se deu por lavradores alemães, católicos, procedentes da antiga Colônia de São Pedro de Alcântara, município de São José, tendo aqui imigrado, na procura de melhores terras para desenvolvimento da agricultura.

Quando em janeiro de 1848, o dr. Hermann Blumenau, subia pela primeira vez o rio Itajaí Açu, para assentar os fundamentos da colônia, que após três anos fundaria, já encontrou ao longo das margens do rio Itajaí Açu, alguns imigrantes europeus (alemães e belgas), principalmente onde se localiza a sede do município de Gaspar, encontravam-se pequenos grupos isolados.

Em 1858, alomeraram-se alguns colonizadores junto a localidade denominada da "Figueira", construindo aí a primeira igreja.

A 17 de fevereiro de 1934, através do Decreto Estadual nº 499, do então interventor federal coronel Aristília no Ramos, era criado o município de Gaspar, cuja instalação oficial ocorreu em 18 de março do mesmo ano, desmembrando-se do município de Blumenau ao qual pertencera durante 60 anos, como distrito.

O Decreto-Lei nº 86, de 31 de março de 1938, da Interventoria Federal no Estado, elevou a vila de Gaspar a categoria de cidade.

O nome atribuído ao município é bastante controverso, entretanto, o documento de criação, atribuiu-lhe o nome de Gaspar, em homenagem ao grande brasileiro Gaspar da Silveira Martins, que deve ser conservada pelo governo republicano.

Ao longo dos 50 anos de sua emancipação, a população que aqui se estabeleceu, muito se esforçou num trabalho

árido e incessante, cujo progresso é a mostra da posição que ocupa o município no contexto estadual em termos econômicos.

População e produção

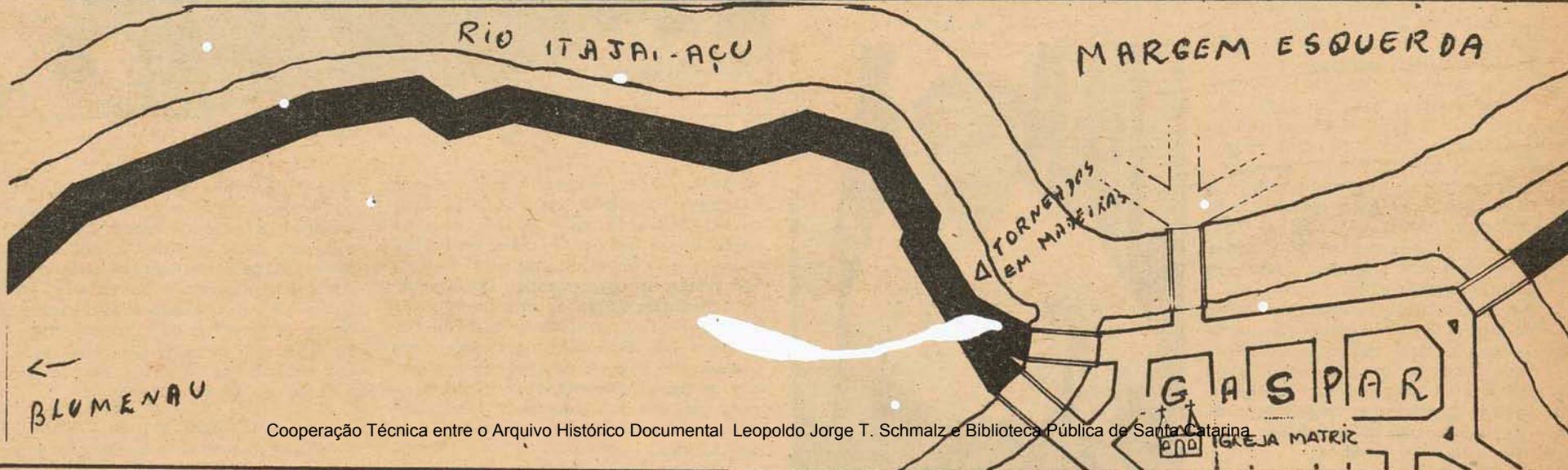
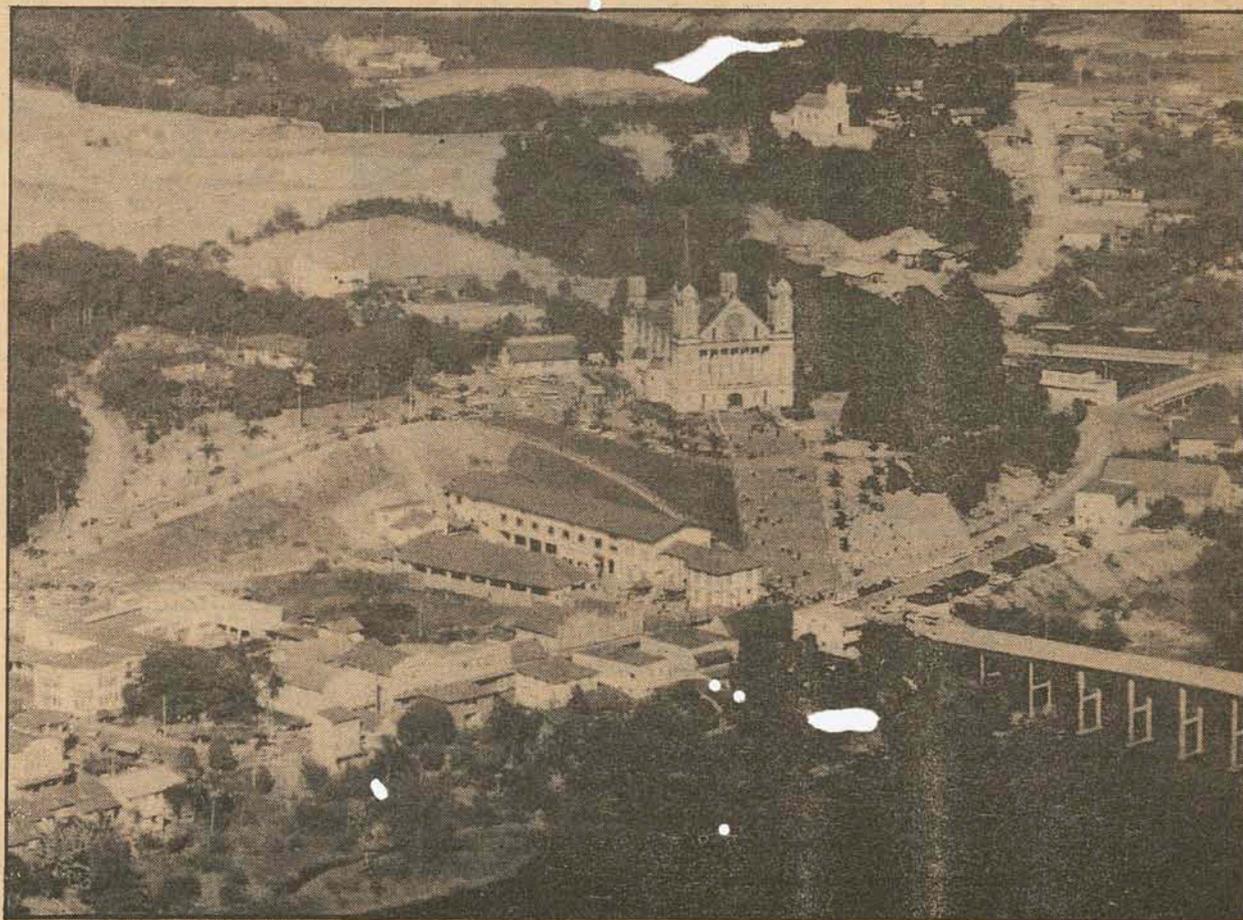
De acordo com os dados do censo demográfico de 1980, o município conta com 25.606 habitantes, dos quais 13.725 residentes na área urbana e 11.881, na área rural.

O município é dotado de uma escola de 2º grau, com os cursos de Contabilidade, Magistério e Secretariado; 5 escolas básicas estaduais; 15 escolas isoladas estaduais e 14 escolas isoladas municipais e 18 pré-escolares municipais e uma biblioteca pública.

No atendimento médico sanitário, conta o município com um hospital; uma unidade sanitária; 6 farmácias, 7 médicos, 8 dentistas, contando ainda com ambulatorios médicos junto as empresas. A municipalidade dispõe de um odonto-médico, para assistência a população do interior do município.

O comércio de Gaspar é bastante amplo, com bastante diversificação do seu ramo, entre eletrodomésticos, gêneros alimentícios, tecidos e confecções em geral; materiais de construção; ferragens, aparelhagem eletrônica, artesanato, satisfazendo a população.

A agricultura do município é bastante representativa, além do cultivo de milho, feijão, mandioca, fumo



ale

em folha, além de outros produtos de menor significância.

A pecuária é bastante desenvolvida, especialmente o gado leiteiro, fornecendo milhares de litros de leite diários às cooperativas de leite da região.

A atividade industrial é bastante diversificada, destacando-se o ramo de extração de óleo de soja (onde encontra-se a maior indústria do País, fabricante do óleo Soya), ramo têxtil, torneados de madeira, cerâmica, beneficiamento de cereais, fabricação de bebidas, metalúrgica, frigoríficos, extração de minerais.

Em termos econômicos a indústria participa com aproximadamente 70% da economia do município.

Elevado número de empregados desempenham suas atividades junto às empresas locais.

Em atividade bastante acentuada, encontram-se diversas empresas explorando minerais, principalmente o ouro, que é encontrado em grandes quantidades.

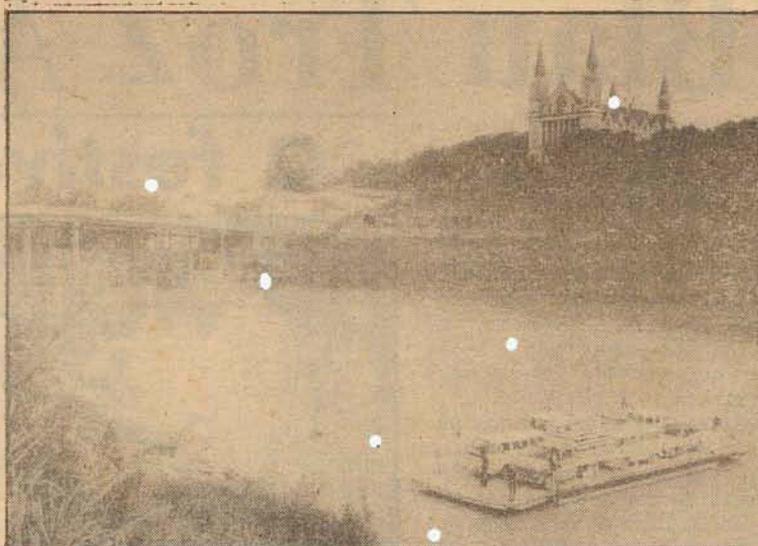
Infra-estrutura

Existe no município uma estação de rádio, com 1.470 kwts; 1.000 terminais telefônicos; um jornal semanal - com 10 anos de existência, circulando em toda a região e Estado; uma agência de correios e telégrafos; e PX clube.

São captadas imagens de 3 canais de televisão: SBT, RBS e Cultura/Eldorado, além de diversas emissoras de rádio.

Lyons Clube, Clube de Diretores, Lojistas, com serviço de proteção ao crédito; Associação Comercial e Industrial de Gaspar. Conta o município, com 5 agências bancárias.

Predomina a religião católica, que tem dado ao mundo quase uma centena de filhos religiosos, seguindo-se a Evangélica, Assembléia de Deus, Pentecostista.



Em Gaspar, a desgraça vira atração turística.



Para o Prefeito Tarcisio Deschamps de Gaspar, a incrementação do turismo no município é uma das metas prioritárias como fonte de renda e divulgação de Gaspar. Afirma ainda que o calo da sua administração é a Ponte Hercílio Decke, e a travessia do Itajaí-Açu por barca e apenas um paliativo.

Gaspar expõe no Festival de Verão

Por iniciativa da Prefeitura Municipal de Gaspar e Comissão Municipal de Turismo de Gaspar, foram reunidas doze empresas gasparenses, numa exposição conjunta em stands do 1º Festival de Verão de Blumenau. As empresas participantes são: Ceval, Plasvale, Raul's Hotel, Doces Arco-iris, Barracão Confeções, Restaurante e Pizzaria Samburá, Café Beduschi, Toalhas Gaspar, Schmitz & Cia Ltda, Colas Lacticol, Sivaldo Comércio e Representações e Serraria Barracão.

costal, Testemunha de Geová e outras.

Toda a área do município constitui-se em bela paisagem destacando-se o rio Itajaí Açu, que corta o município em toda sua extensão, além de outros pontos turísticos que vale ser visitados pelos turistas que por aqui passam: a magestosa Igreja Matriz São Pedro Apóstolo, Refúgio - parque florestal -, Morro da Caixa D'Água e em fase de início de exploração diversas quedas de água, onde localizou-se a primeira usina de energia elétrica do interior do Estado, que movimentava as indústrias de Blumenau.

Para o desenvolvimento da prática esportiva conta o município com 2 ginásios de esportes; 5 quadras de esporte polivalentes; uma raia para a prática do remo, considerada uma das melhores do Sul do País, 8 clubes de futebol de campo.

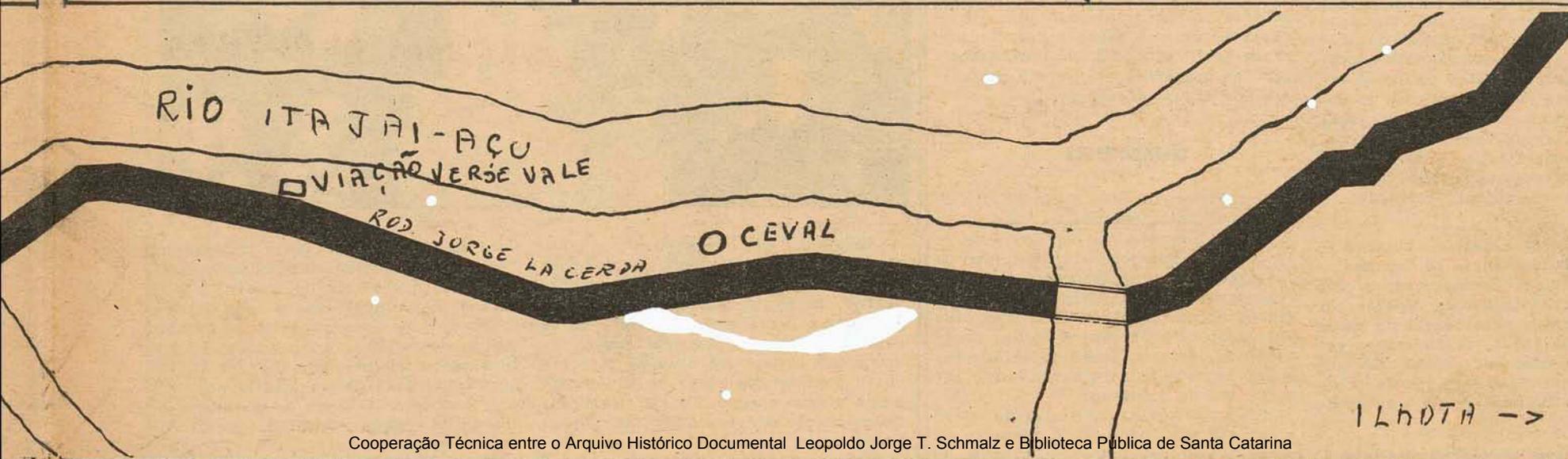
Conta o município com 10 sociedades, dentre as quais, Sociedade de Caça e Tiro; Centro de Tradições Gau-

chas, as quais realizam promoções destinadas a comunidade.

Conta a municipalidade com a Comissão Municipal de Esportes - CME -, em carregada da programação das competições esportivas do município; Comissão Municipal de Turismo, a qual está incumbida do desenvolvimento da área de turismo e Comissão Municipal de Cultura, a qual compete as programações dos eventos históricos e montagem do museu histórico do município.

O município de Gaspar localiza-se, no Médio Vale do Itajaí, limitando-se com os municípios de Blumenau, Brusque, Guabiruba, Itajaí, Ilhota e Massaranduba, com os quais mantém ligações através de rodovias estaduais, federais e municipais. Distante aproximadamente 50 km do Litoral.

O município é servido por 6 postos de gasolina, diversos restaurantes e churrascarias, localizados ao longo das rodovias que ligam o município com os demais centros.



Alles Blau Troz Allem

Blumenau - "Alles blau troz allem. Hier in Blumenau geht die sonne nicht unter, ganz gewis lieber freund glaub mir das, denn am tag lacht vom himmel sie ronter, und am abend abrahlt sie aus jedem glas".

"Tudo azul, apesar de tudo. Aqui em Blumenau, o sol não desaparece, queridos amigos, acreditem em mim, pois de dia ele ri do céu para baixo e à noite brilha em todo copo".

Blumenau é hoje uma cidade com 133 anos, mantendo fortes características germânicas em toda a sua rotina, nos costumes, na comida, nos clubes de caça e tiro, no chopp. Ao lado de Joinville, disputa o primeiro lugar na arrecadação do Estado e a nível de Brasil, está entre os 20 municípios que mais se desenvolvem na área industrial e turística. Aliás o turismo nasceu por acaso, exatamente pelo trabalho do povo blumenauense pelos fel-pudos, pelos cristais e pelo enxaimel

Quando o químico alemão Hermann Otto Bruno Blumenau chegou aqui com 17 colonos, num barco montado na Itália, não imaginaria que o resultado fosse tão promissor. Acostumado a conviver com as enchentes desde a sua fundação a 2 de setembro de 1850, Blumenau aprendeu a se recuperar rápido e, mesmo sentindo fortes impactos da recessão econômica brasileira e mundial, dificilmente reclama.

Encravado num vale cercado por uma geografia acidentada, mais tarde denominado de Vale do Itajaí, este município que englobava os antigos distritos de Indaial, Pomerode, Timbó e Rio do Sul, serviu de polo emissor de imigrantes, principalmente alemães, descontentes com os problemas sociais na Pátria mãe. Velhos alemães ainda são encontrados pela periferia, e apesar de não falarem praticamente nenhuma palavra em português, dizem que não trocam este País por outro, e não tencionam voltar para a terra natal.

Atualmente com 170 mil habitantes aproximadamente, Blumenau chega a acumular nas épocas de temporadas mais de 600 mil pessoas, atraídas pelo comércio, com 1 mil 400 estabelecimentos, entre hotéis, lojas, restaurantes, churrascarias, lanchonetes, bares e boates.

No entanto, esta cidade pode ser considerada como privilegiada, com o enorme parque fabril à disposição. Aqui estão instaladas pelo menos 600 indústrias. Entre as maiores, estão a Companhia Hering, a Karsten, a Teka, Sul Fabril, Cristais Hering. Empresas que justamente foram fundadas por colonizadores e que empregam uma mão-de-obra acentuada. A maior produção está concentrada no ramo têxtil, que tem uma recepção no mercado estrangeiro, seja na Europa, América do Norte, América Latina, África e na Ásia, onde podem ser vistas camisetas, as toalhas ao lado do cristal, lapidado à mão.

O fascínio da cidade - observa um histórico da Secretaria de Turismo - sobre o visitante é comprovado a cada ano, com o crescimento da demanda turística, atraída pela beleza da paisagem, por suas lojas, pelos traços germânicos presentes na cozinha, na arquitetura, nas tradições locais como as festas entre mais de 30 clubes de caça e tiro.

Aqui se come o Eisbein no Clube 25 de Julho, o Schlachplatte no Frohsinn, o marreco recheado no Gruta A.

Cerca de cinco mil pessoas prestigiaram o primeiro dia do I Festival de Verão de Blumenau. A abertura aconteceu às 18 horas do dia 25 passado com a presença de diversas autoridades, empresários e convidados. Os organizadores da promoção que irá até o dia 15 de fevereiro esperam a presença de 200 mil pessoas. O retorno de seus investimentos é esperado pelas 216 empresas que expõem em seus stands na feira.

O festival estará aberto todos os dias a partir das 14 horas, fechando às 22, até o dia do encerramento. São esperados mais de dez mil pessoas por dia, o que em 20 dias somará 200 mil visitantes. Duzentos e dezesseis participantes entre pequenas, médias e grandes indústrias expõem seus produtos aos visitantes que pagam trezentos cruzeiros a entrada.

Na oportunidade o prefeito em exercício, Paulo Oscar Baier, proferiu discurso enaltecendo a união de esforços, compreensão das dificuldades, co-munhão de propósitos e a soma de vontades. "Aqui está presente a unidade de pontos de vista, impondo a reativação da Proeb como uma indeclinável da realidade atual de Blumenau. De fato foi o que se viu e é o que se sente nos atos desta abertura".

Na ocasião Paulo Oscar Baier lembrou que a comunhão de propósitos torna possível esta realização, e que Blumenau tem sido o resultado da soma

fala o alemão transformado em cada esquina. Os dialetos são muitos, mas existem poucas pessoas que nasceram no município ou região que não saibam ao menos pronunciar uma palavra na língua alemã. Afinal, os cabelos loiros e olhos azuis completam uma população que agora começa a missigenar-se, mas os migrantes adotam a terra e fazem questão que os costumes permaneçam.

Por tornar-se praticamente industrial, as lavouras foram sendo reduzidas, espalhadas pela Itoupava Central, pela Tatutiba, nos bairros Garcia e Velha e no distrito de Vila Itoupava, onde se pode tomar uma cachaça ou Wacholder e Steinhager dos alambiques, construídos à maneira alemã ou ainda comprar bonecas e enfeites de palha. Na Vila Itoupava, estão evidenciados, os traços dos imigrantes, com casas típicas e seus jardins. No centro da cidade, especialmente na rua XV de Novembro, se proliferam o enxaimel, que combina com o emprego da madeira com tijolos expostos.

Para incrementar a preservação do estilo, visando especialmente atrair turistas, a municipalidade procedeu à senção do Imposto sobre a Propriedade Urbana de 50 até 100%. Supermercados, agências bancárias, lojas e a prefeitura são alguns desses prédios.

Surpresa

O turista que vier a Blumenau e acompanhou pela imprensa de todo o País a catástrofe das enchentes de julho, ficará supreso. Ele não verá um vestígio sequer da tragédia. Tudo foi reconstruído por esforço próprio ou através de colaborações de outras cidades. Destaca-se também a ajuda prestada por várias cidades da Alemanha, cujos laços culturais estão muito ligados aos de Blumenau.

E é, sem dúvida, uma alegria para o turista ver, através do trabalho de reconstrução da cidade, um exemplo de garra e organização que merece ser se-

O festival é sucesso



dos esforços de todos. Considerou que depois de todos os castigos impostos pela natureza, "só o esforço dobrado, a criatividade continuada, o espírito de união serão capazes de fazer Blumenau retornar a posição de renome que tão bem soube construir.

O prefeito em exercício também considerou as manifestações de solidariedade que Blumenau tem recebido. Contudo, lembrou "ninguém mais do que próprio blumenauense terá motivos e tanto interesse em recuperá-la o mais rápido possível. Esperar que outros venham fazer isto por nós, seja o governo do Estado ou federal, sejam ou-

tras entidades, é deslutar toda uma história calcada na nossa própria capacidade de reação.

Ao encerrar seu discurso Paulo Oscar Baier congratulou-se com todos em nome do Executivo Municipal e da comunidade blumenauense. "Estou convicto de que expositores, organizadores, trabalhadores, Blumenau enfim, terão motivos para grandes satisfações, não só pelo sucesso que se pode antever agora mas principalmente pelo desafio que conseguiram vencer, ultrapassando a todos os obstáculos que se antepunham à pretensão", concluiu o pre-

O INCRÍVEL PODER DE RECUPERAÇÃO DE UM POVO



Apostando num bom movimento turístico nesta temporada, apesar da crise econômica, os hoteleiros estão satisfeitos com os primeiros resultados e o secretário municipal de Turismo, Antônio Nunes, às enchentes servem até como um atrativo. O turista que chega, quer ver até aonde a água chegou e a tão decantada reconstrução efetivada por um povo trabalhador e ordeiro.

Para incrementar o turismo não só em Blumenau, como em toda a região, o prefeito Paulo Oscar Baier

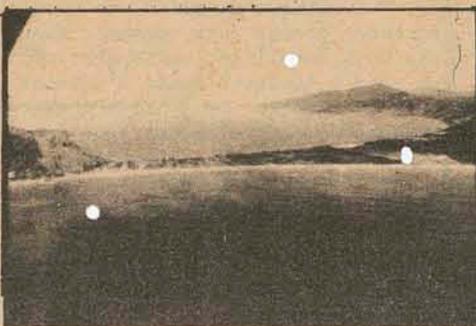
Vale do Itajaí sugeriram à criação do "Turismo Integrado". Hospedando-se em Blumenau, que dispõe de 3 mil e 100 leitos, o turista seguirá para outras cidades, como Pomerode, que já se integrou no esquema de excursões que naturalmente chegam aqui. O "giro turístico", atingirá dentro de alguns meses, também as cidades de Brusque o "berço da fiação", Indaial, Timbó, Rio do Sul e outros municípios, tudo em favor de um maior conhecimento das potencialidades turísticas do verde Va-

Porto Belo: Natureza intacta

Com uma área de 134 km quadrados e uma população de 12.500 habitantes nos seus 32 praias, Porto Belo com suas 32 praias, foi fundada em 13 de outubro do ano de 1932. Nos meses de dezembro a março, devido ao grande afluxo turístico a população fica em torno de 100 mil pessoas.

O município conta com cinco ilhas, destacando-se a ilha João da Cunha, localizada em frente à sede do município; Arvoredo, Gales, Macute e Deserta, todas situadas em frente ao Jardim Quatro Ilhas, no distrito de Bombinhas. As praias de Porto Belo, Bombinhas, Bombinhas, Perequê, Zimbros, Mariscal e Quatro Ilhas estão sendo as mais procuradas nesta temporada. Conhecidas e apreciadas principalmente por sua beleza natural e águas cristalinas, as praias de Porto Belo são umas das opções mais repousantes para o descanso e pesca submarina de lagostas.

Locais próprios para acampamentos e camping são encontrados ao longo de toda a costa do município, num total de 25 km. Com a predominância de pesca artesanal, a alimentação à base de frutos do mar é predominante em todas as petisqueiras e restaurantes. O peixe fresco para a alimentação caseira também não falta. As lanchonetes, petisqueiras e restaurantes são totalmente tomadas por turistas, oriundos de todo o País e até do exterior. Os proprietários comerciais, prevendo o grande movimento que vislumbra nesta



temporada, começaram a se movimentar restaurando e construindo novos bares e restaurantes.

A malha rodoviária é composta de dezesseis rodovias que perfazem um total de 89 km e estende-se por todo o território. A falta de pavimentação, pelos poucos recursos que dispõe a prefeitura para esses trabalhos, obriga a administração a dar atendimentos permanente às artérias municipais, a fim de que possa permitir o tráfego nas localidades do interior, já que a produção pesqueira, agrícola e pastoral situam-se nestas regiões.

O município de Porto Belo sempre foi considerado desde 1817 o "município pesqueiro do Estado". A alta produtividade pesqueira representa a economia básica do município; o sistema telefônico implantado pela Telesc e a agência de correios e telégrafos mantém a integração com outras localidades, cidades do Estado, do País e do

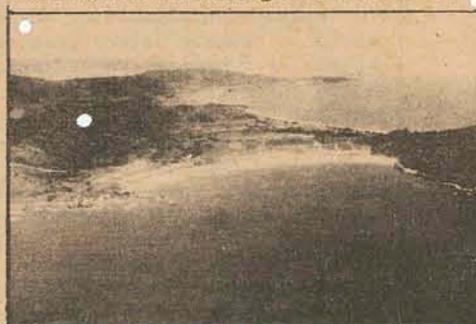
mundo. Observa um turista americano, que "aqui em Porto Belo nós estamos num paraíso, e sabemos tudo o que acontece em nosso País, não encontramos nenhuma dificuldade", conclui ele ao referir-se ainda sobre a beleza natural de toda a baía.

Além de um posto de saúde estadual e posto do INPS, que prestam atendimento médico gratuito a indigentes e associados, possui o município uma clínica médica-odontológica, e duas far-

tlântico, atraindo corsários e piratas de todas as bandeiras que se esta beleceram em Zimbros. Valendo-se da fraqueza da armada portuguesa em guarnecer essas águas e estando a área entre as duas coroas, os piratas passaram a ser amigos úteis de Portugal". Lembram os habitantes do município, orgulhos ainda poderem comentar as lendas e mistérios que envolvem Porto Belo.

A preservação daquilo que de mais belo possui Porto Belo, que é sua beleza natural sem retoques da tecnologia, é uma constante preocupação da atual administração, que tem a frente do Executivo municipal Manoel Felipe da Silva Neto. No Legislativo a Câmara de Vereadores é formada por cinco vereadores do PSD e dois do PMDB.

Visando proteger o paisagismo de Porto Belo foi instituído no município um plano diretor que proíbe a construção de edifícios na frente ao mar. O novo plano indica ainda que é permitido construir longe da praia somente quatro pavimentos. Lembra o prefeito municipal que "deixar a natureza intacta, mas ao mesmo tempo incrementar o turismo é nossa meta". O chefe do Executivo foi além, propondo durante sua administração o estímulo do artesanato local e que para tanto foi adquirido um prédio no centro da cidade, onde, nos fundos, funcionará a nova escola de artesanato.



mércias. A Casan é a encarregada pela distribuição de água no município. Atualmente já estão sendo ampliadas as redes para as localidades de Zimbros, Morrinhos e Canto Grande.

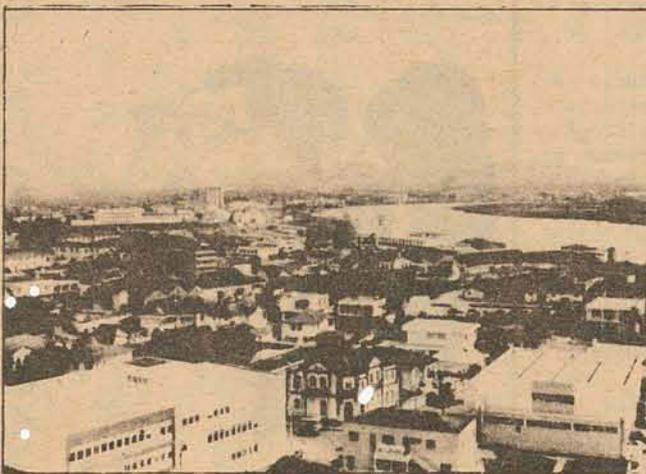
A baía de Porto Belo e a de Zimbros têm um passado de lendas e mistérios. Os próprios pescadores e seus mestres são quem observam. "Durante os séculos XVI, XVII e XVIII foi uma enorme base naval espanhola para abastecimento de água de seus galões vindo ou partindo para a travessia do A

Aproveitando o fluxo turístico que anualmente circula em Balneário Camboriú, a cidade de Itajaí também conta com algumas atrações, mas poucas divulgadas a nível nacional e muitas vezes do pouco conhecimento do catarinense. O principal deles é o Morro da Cruz, de onde pode se ver toda a cidade, o porto, a desembocadura do rio Itajaí-Açu e a vastidão do Oceano Atlântico e saborear um bom prato no restaurante no alto da elevação.

Itajaí conta também com boas praias, como o Bico do Papagaio e o Farol de Cabeçadas. Para chegar ao local, o visitante percorrerá um pitoresco trajeto em estrada sinuosa sobre um morro, rochedos e mar.

Mas, para esta temporada a cultura deve atrair os turistas, com um carnaval movimentado nas ruas e nos diversos salões espalhados pelo centro e periferia, até o município de Navegantes, que para chegar lá é preciso so-

O progresso de Itajaí



mente apanhar o "ferry-boat". Como diz o Guia Turístico e Comercial "com porto internacional, o maior porto pesqueiro do Atlântico Sul, aeroporto, distrito industrial expandindo-se e, rede hoteleira crescendo considera velmente, Itajaí tornou-se local preferido para investimentos e turistas sedentos de sol, mar e diversões.

Itajaí fica distante mais ou menos 90 quilômetros de Florianópolis e aproximadamente 50 de Blumenau e, nessa bifurcação, o turista poderá ficar extasiado pela enormidade das paisagens e pela variação de influências étnicas. De um lado, os açorianos, de outro as influências barrocas e outro as tendências germânicas. Tudo isso pode ser visto com tranquilidade, porque o trajeto pode ser feito sobre asfalto, contando também com a colaboração de linhas regulares de ônibus intemunicipais e interestaduais. Aliás, muita gente já descobriu isso.

A Capital do Alto Vale

Capital do Alto Vale do Itajaí com cerca de 40 mil habitantes, o município de Rio do Sul é rico em belezas naturais que agora estão sendo descobertas. Praticamente sem nenhuma infra-estrutura para receber o turista, agora é que a Prefeitura Municipal está tentando incrementar o setor, incentivando os comerciantes a aplicarem no turismo e a desenvolver um marketing a nível nacional.

De um distrito do município de Blumenau, Rio do Sul nasceu a partir de 1863, com o engenheiro Emílio Odebreck. A exemplo da "Cidade Jardim" a Capital do Alto Vale do Itajaí sofreu com a catástrofe de julho com mais de Cr\$ 30 bilhões de prejuízos na área pública, no comércio e indústria e no setor particular. A água praticamente cobriu o centro da cidade, com uma cota assustadora de 13,58 metros, com trastando com a garantia profetizada anteriormente de que Rio do Sul, talvez seria a cidade mais bem protegida pelo sistema de barragens.

Mas, o otimismo é grande e para quem chega em Rio do Sul, não acredita que a população tenha se recuperado tão rapidamente só por esforço próprio, porque do governo só vieram Cr\$ 113 milhões. Uma faixa, colocada no início da cidade - "Restou-nos a Coragem para Recomeçar" - espelha a vontade de reconstruir e é coisa para o visitante apreciar e conhecer uma comunidade encravada entre montanhas e, com fortes traços germânicos que identificam o Vale em meio as tradições italianas e polonesas.

Rio do Sul está a 24 metros acima do nível do mar, por isso, seu clima é temperado com uma média de 25º no verão e 10º no inverno. Excepcionalmente agrícola, Rio do Sul também experimenta investir na indústria e no comércio. Conta com 12 órgãos de imprensa, entre jornais, emissoras de rádio e televisão, casas de espetáculos clubes e seis hotéis, nenhum deles com

Rodeio

O visitante, depois de passar por Itajaí, Ilhota, Gaspar, Blumenau, entrando por Indaial e Timbó e depois retornando para a BR-470, atingirá Rodeio, onde ainda se fala os vários dialetos italianos, principalmente o trentino e saborear um gostoso vinho. Ele pode ser encontrado em todas as casas, a maioria habitadas por colonos descendentes de italianos, que escolheram Rodeio, entre montanhas e vales como a segunda e talvez a primeira Pátria.

Será uma volta ao passado, e ao mesmo tempo um gosto presente, onde as cascatas e os rios são um atrativo para um banho com a família ou namorada, livrando-se do forte calor que nos últimos dias têm castigado essa região e curtir a natureza, sem poluição.

O município de Rio dos Cedros, também foi colonizado pelos italianos e se o visitante dispuser de tempo, pode não perder nada.

Pomerode

Influências que agora começam a ser divulgadas para todo o Brasil, Pomerode desponta como uma importante e bela cidade da "indústria sem chaminé". Ali podem ser vistos a confecção de porcelana, o trabalho rude das colônias e para a população de Santa Catarina, o único zoológico do Estado, antido por uma família.

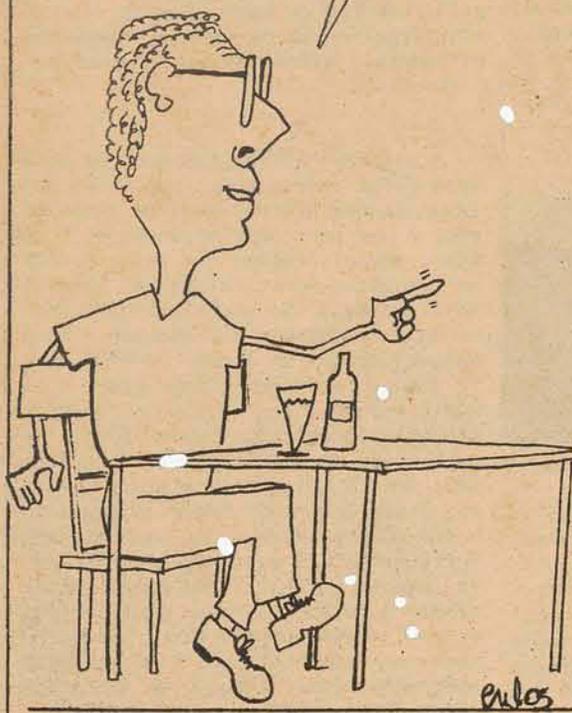
Pomerode já foi manchete em importantes órgãos de imprensa nacional, como na revista "Isto É" que mencionou o fato de tranquilidade de 20 anos, período que nunca ocorreu um crime onde todas as pessoas se conhecem e onde são realizadas as tradicionais festas de tiro ao pássaro. Ali também são realizados os folgosos casamentos que começam numa quinta-feira e só vão terminar no domingo, quando acabam o chopp ou a cerveja.

Passando por Pomerode, o visitante tem a impressão de estar nas pequenas províncias da Alemanha dada a sua influência nas construções, no modo de população, que hoje, chega a quase 15 mil habitantes.

Gazeta Especial

um papo com Jaison Barreto

ESTE ANO SÓ SERÁ MELHOR A PARTIR DE UMA MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Como todos os Estados, Santa Catarina padecerá as consequências da retração econômica em 83. Contudo, é bem aparelhado para suportar os efeitos do combate à inflação. O Senador Jaison Barreto diz à GAZETA DO VALE como foi o ano de 83 no Senado Federal para Santa Catarina. E, porém, alerta que os catarinenses já entenderam o significado dos novos tempos.

Santa Catarina é um Estado bem aparelhado para suportar os efeitos de combate à inflação e de equilíbrio balanço de pagamento. Neste sentido, o Senador Jaison Barreto observa, a "ameaça transparente" em que encontra-se o Estado, pelo festival de mordomias e gastos publicitários, o que levou o governo do Estado a contrair empréstimo junto a Santinvest para quitar o décimo terceiro salário dos funcionários públicos.

Mas, reconhece também que, a sociedade brasileira avançou em 83, pois conseguiu derrubar decretos-lei. O Senador, observa, contudo, que "não podemos esquecer, que foi um ano de vergonha nacional de um governo que gerou um colapso social em todos os sentidos, tanto na área habitacional como educacional, sem falarmos no descalabro da previdência". lembra ele.

"Vivemos em crise insusceptível de ser negociada por consenso." Afirma Jaison, referindo-se a um modelo orientado pela necessidade de

satisfazer integralmente às exigências dos banqueiros e do imperialismo. "A solução da crise, no nosso entender começa pela veemente denúncia da ação militar norte-americana em todo o terceiro mundo e termina pelo rompimento com o FMI e a expropriação das empresas estrangeiras que estrangulam nossa economia."

O Senador Jaison Barreto, falou sobre a possibilidade de ingressar no PDT. Ele disse se sentir deslocado muitas vezes, dentro do seu partido. Sendo ele, um político de ideias progressistas, muitas vezes é obrigado a assistir a dominação de setores mais atrasados e conservadores. O Senador disse ainda ter mantido diálogo com seu colega pedetista senador Saturnino Braga, porém, nada decisivo.

ATUAÇÃO DO PARTIDO

Sobre a atuação do PMDB no Estado, Jaison Barreto disse que "ou o PMDB avança com plataformas verdadeiramente definidas, ou será engolido". A construção de um partido socialista é uma necessidade urgente para o país, afirma, o senador, e que sobre este assunto, ele e o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola já marcaram uma reunião de no máximo dez dias. As discussões entre o senador e o seu partido no Estado deve-se ao fato de que ele prega o socialismo e diálogo com as bases do partido e a cúpula do PMDB mostra-se mais interessada

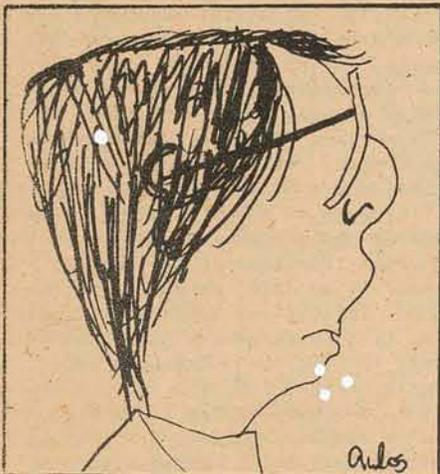
em se mater no poder do que abrir espaço para correntes mais autênticas.

O movimento de concentração popular em favor das eleições diretas - que está sendo resgatado pelo PMDB, é para todos aqueles que acreditam na democracia, diz o Senador. "O PMDB tem que ter consciência que tem que ser somente um instrumento; eleição direta não é um problema partidário." Afirma Jaison ao comentar SOBRE a concentração popular em Balneário Camboriú. "Precisamos de um governo legítimo com respaldo popular", vaticina ele ao comentar o movimento do dia 14, encabeçado pelo PMDB.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Os acontecimentos de Santa Catarina, por sua gravidade, obrigaram muitas vezes o senador a ocupar a tribuna no ano passado em defesa de nosso Estado. Todavia, acrescenta Jaison Barreto, os catarinenses já entenderam o significado de novos tempos. "Só a partir de uma mobilização social, sob pressão, 84 será um ano melhor, pois não há como fazer consenso com aqueles que continuam espoliando nosso país, não há consenso enquanto o povo passa fome. O consenso que defendemos é excludente; exclui banqueiros, exclui capital internacional." Finalizou o Senador, ao comentar sobre o próximo ano.

Dalto pretende desviar impostos



O plano de Dalto não teve adesões.

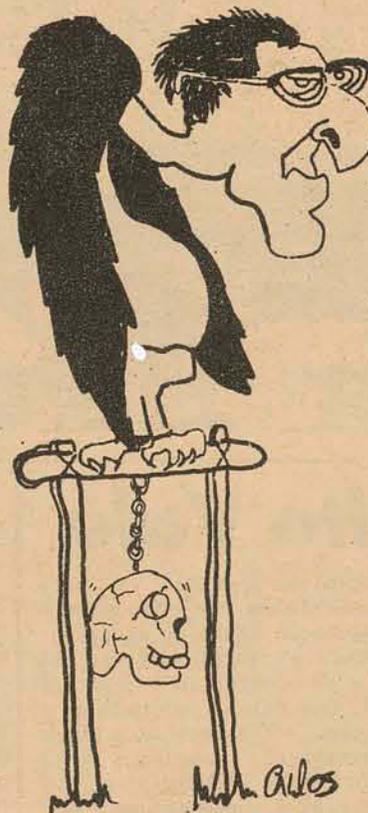
caria em reconstrução de obras públicas comprovadamente atingida pelas cheias.

Em troca a prefeitura daria a quitação do pagamento do imposto, ficando calizando antes a correta aplicação do dinheiro. Se a União reclamar e resolver processar o contribuinte por sonegação, a prefeitura vai assistilo juridicamente e, em último caso, ressarcir o prejuízo.

Dalto está disposto a convencer os empresários até mesmo através de debate. Ele confia na realização de seu plano, embora alguns advogados, já se manifestem desconfiados. Para eles o plano é uma verdadeira aventura e melhor seria tentar sensibilizar as autoridades federais ou qualquer coisa parecida. As associações empresariais de Blumenau ainda não tomaram uma posição, mas titubem visivelmente.

Colocado em prática o plano da ria, segundo o prefeito, uma arrecadação de Cr\$ 20 bilhões. Isto seria suficiente para cobrir os prejuízos resultantes das cheias. Por vias normais a arrecadação do município será apenas de Cr\$ 5 bilhões.

Aposentados vão sofrer arrocho



nalmente, ao incremento verificado". Isso significa, na prática, que os aposentados e pensionistas correm o risco de receber correções de suas aposentadorias e pensões em apenas 87,5% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor-INPC. O Ministro de Previdência, Jarbas Passarinho, justificou a medida como "um sacrifício que os inativos devem fazer para que o sistema não venha à falência".

O ministro garantiu, entretanto, que nova sistemática fixou os valores mínimos, e não máximos, dos reajustes das aposentadorias e pensões, o que indica que em princípio eles podem ser maiores. E acrescentou: "O que não se pode fazer é manter uma correção dos inativos superior à dos ativos. Atualmente minha arrecadação cresce cerca de 88% do INPC, e os benefícios 96%". Foi restabelecida a cota previdenciária de 6% que incidia até 1980 sobre o preço de refino de ga-

As aposentadorias e pensões da Previdência, a partir de maio de 1984, não serão reajustadas com os aumentos salariais e sim, conforme o artigo 2º do decreto-lei 2.087, assinado quinta-feira pelo presidente Figueiredo "de acordo com a evolução da folha de salários de contribuição dos segurados ativos, não podendo o rea-

PDS tem até cartilha contra diretas

O medo do PDS em sair do poder, em vista a 20 anos corrompendo e "enfiando o saco do povo", sempre com o apoio respaldado nas armas dos militares, ao invés do voto popular, chegou ao cúmulo. O partido agora está balançando uma cartilha contra as eleições diretas. É que prefeitos, vereadores e até deputados estaduais, para quem a cartilha será dirigida, não sabem discutir publicamente com a oposição sobre a ilegitimidade das indiretas.

cabam, nas maiorias das vezes, dando vexames.

Por isso a cartilha vai ensinar a eles, que parecem não enxergar um palmo adiante das próprias mordomias, como discursar em favor das eleições indiretas defendendo até o ilegítimo Colégio Eleitoral. Vai ter até ilustrações para que os políticos do PDS possam entender mesmo sem precisar saber ler direito, já que muitos, parecem,

Ceval, uma exceção à crise

O ANO DE 1984 MARCA O DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA CEVAL. A CEVAL NASCEU EM GASPAR EM 1973 E DE LÁ PARA CÁ SÓ FEZ PROGREDIR. FORAM DEZ ANOS DE BONS NEGÓCIOS E EXPANSÃO, ATINGINDO, EM 83, A INVEJÁVEL POSIÇÃO DE RESPONSÁVEL POR 1% DAS EXPORTAÇÕES DAS EMPRESAS NACIONAIS. A CEVAL EXPORTA; E EXPORTA TAMBÉM O NOME DE GASPAR.

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA A GAZETA DO VALE, O DIRETOR GERAL DA CEVAL, VILMAR SHUERMANN, FEZ UMA SÉRIE DE CONSIDERAÇÕES SOBRE ECONOMIA E POLÍTICA. ELE TECEU TAMBÉM ELOGIOS A GAZETA QUE, A EXEMPLO DA CEVAL, COMEMORA SEUS 10 ANOS EM 1984.

A ADMINISTRAÇÃO DE GASPAR

A sede administrativa do Grupo Ceval sempre esteve localizada em território gasparense. Com a ampliação das atividades da empresa, principalmente nos ramos de frigorífico, reflorestamento, transportes e armazenamentos, criou-se a necessidade de aumentar o prédio da administração. Para isso foi recentemente inaugurada a nova sede administrativa, num edifício às margens da rodovia Jorge Lacerda ocupando uma área de 8 mil metros quadrados.

A equipe de funcionários da Ceval terá um moderno sistema de computação para auxiliá-la e mantê-la em contato com todas as empresas subsidiárias. Empresas estas que se espalham por estados como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

A COMPOSIÇÃO DA EMPRESA

Além da Ceval Agro-Industrial, ligada diretamente à produção de derivados de soja, fazem parte do grupo, a Ceval Export S.A., a Soya transportes que distribui os produtos acabados da Ceval; Ceval Armazens Gerais, com instalações em todo o Brasil, funcionando na área de silagem dos produtos agrícolas, a Seara Industrial, que atua no ramo de abate de suínos e frangos, com a produção própria. Recentemente foi incorporada ao grupo o Frigorífico Rio da Luz de Jaraguá do Sul. Outra empresa do grupo é a Ceval Reflorestamento S.A., que atua nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Ela abastece, através do plantio de árvores, as empresas do grupo que utilizam a potência energética da madeira.

ACIG E O DESENVOLVIMENTO

Presidente da Acig (Associação Comercial e Industrial de Gaspar), criada há dois anos, Vilmar disse que hoje está cuidando de sua estruturação. Neste período, o ano de 1983 foi o mais desastroso. O trabalho da Acig está mais voltado, agora ao auxílio às empresas atingidas pelas cheias. Neste contexto encaixam-se as gestões da associação junto ao governo para promover a reconstrução da cidade.



SUPERANDO A CRISE

O início de 1984 marcou o início dos 10 primeiros anos de atividades, da Ceval, inaugurada em 1973. O crescimento da empresa está ligado ao comércio de soja. Expandindo as atividades do Oeste de Santa Catarina, a empresa terminou por atingir também a outros estados do País. Tudo isso - frisou Vilmar Schurmann -, com o apoio do Grupo Hering, controlador acionário da Ceval. Os estímulos fiscais dados a exportação e agricultura, possibilitou à empresa alcançar o

maior faturamento no setor da soja em todo o País. A Ceval ocupa hoje o sétimo lugar entre as exportadoras brasileiras. Fica apenas atrás de quatro estatais brasileiras e duas multinacionais. Vilmar considera um orgulho para Gaspar, o fato de ser a Ceval a maior exportadora do Estado, fechando o ano de 1983 com a cifra de US\$ 230 milhões (duzentos e trinta milhões de dólares) ou seja, acima de 1% das exportadoras brasileiras.

SUBSÍDIOS NÃO AFETAM

Não é encarado como um problema, pelo diretor da empresa Ceval, a possível retirada dos subsídios dados pelo governo à agricultura. Para isso contribui o fato da empresa estar ligada a exportação. Entende o administrador, que problemas maiores serão enfrentados em outras culturas, principalmente as de consumo doméstico, como o feijão, milho e arroz, caberia, ao governo, no caso, criar outras formas de subsídios ao consumidor para evitar as maiores ascendências da inflação.

EMPRESAS E PROBLEMAS SOCIAIS

Como diretor de uma empresa bem sucedida, apesar da crise que afeta gravemente a economia brasileira, Vilmar Schurmann acha que o problema maior está nas consequências sociais, que isto pode trazer. Para ele a classe média está desaparecendo e é ela que administra o País. Tendo experimentado um grande crescimento da década passada, a classe média está agora sucumbindo e nem sempre com a compreensão dos segmentos da sociedade. Com ela comprimida, o País deverá enfrentar problemas de ordem social gravíssimos, sentenciou.

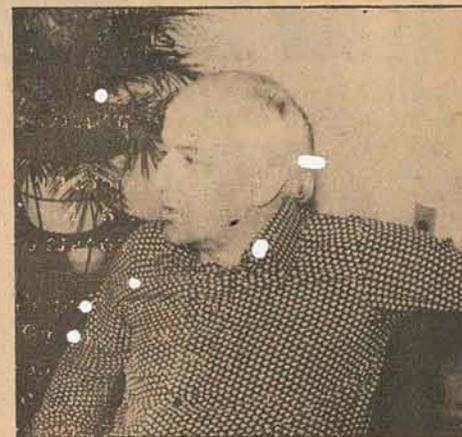
RENDIMENTOS BAIXOS

Do mesmo modo que outros empresários do País, que dirigem empresas totalmente nacionais, o diretor da Ceval, mostra-se preocupado com o futuro. Para ele o grande problema para as empresas nacionais hoje são os investimentos que não produzem os rendimentos necessários. A empresa, ressaltou, faz o possível para escapar dos empréstimos bancários. Evitando os investimentos, as empresas promovem a redução

de empregos. Para o futuro, quando uma geração inteira estiver em busca de uma oportunidade de trabalho, as consequências serão muito graves, declarou Vilmar.

A Ceval - continuou - tentará manter o seu quadro de empregados e promover a permanência do homem no campo e, sendo o Brasil um País agrícola, proporciona o crescimento econômico tão necessário.

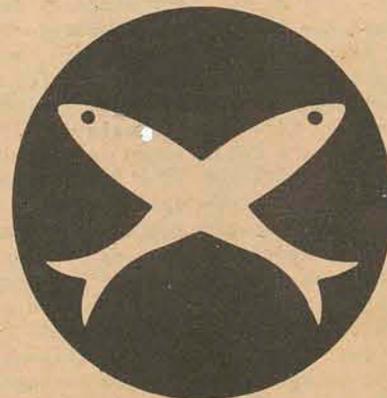
Um dos mais sérios problemas sociais é o desemprego. E neste campo a Ceval deverá contribuir nos próximos 5 anos com mais de 600 novos empregos na área agrícola.



POLÍTICA FORTALECIDA EM 83

Se economicamente o País viveu momentos ruins em 1983, no campo político, para Vilmar Schurmann, muitas vitórias foram alcançadas. Destaca ele o fortalecimento do legislativo, que recebeu estímulo do governo. Vilmar acredita que a decisão tomada pelo presidente Figueiredo de abrir mão da escolha do processo foi acertada. "Ele entregou a escolha ao Colégio Eleitoral, que, de uma maneira ou de outra, foi eleito pelo povo". Vilmar acredita que as eleições diretas seriam as melhores. A eleição direta em qualquer país, mesmo sofrendo efeitos da crise, dão ânimo ao povo para trabalhar com certeza de ter ele escolhido seus governantes. Embora não tenhamos plena democracia, Vilmar acha que há mais liberdade no Brasil, do que em muitos outros países, inclusive na Europa. A volta de Brizola, Miguel Arrais e outros opositoristas dão, para o diretor da Ceval, a mostra de que a abertura realmente existiu. Em tudo isso destaca-se o papel do presidente Figueiredo, que produziu a abertura, concluiu Vilmar.

Hering



Nasceu para todos

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Comício pelas diretas é sucesso em Bal. Camboriú



Mais de vinte mil pessoasglomaram-se na noite de sábado, dia 14, às 20:00 horas, na avenida Atlântica em Balneário Camboriú. Foi a voz uníssona do povo e dos políticos no comício pelas diretas que demonstrou mais uma vez, o anseio dos brasileiros em poder eleger por vias diretas o próximo presidente da República.

No comício pelas diretas destacaram-se as presenças dos governadores José Richa (Paraná) e Tancredo Neves (Minas Gerais). Participaram também o presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães e os catarinenses Pedro Ivo Campos e Jaison Barreto. Também o PDT e o PT enviaram seus representantes. O presidente do PDT em Gaspar, Sílvio de Figueiredo, discursou no lugar de Manoel Dias, presidente do partido em Santa Catarina. Sílvio, falando para as milhares de pessoas que compareceram ao comício, ressaltou a importância das diretas para a restauração da democracia no País.

O mais aplaudido de todos os discursantes foi o senador Jaison Barreto, do PMDB, partido que coordenou o comício pelas diretas em Balneário Camboriú. Jaison não poupa críticas ao governador Esperidião Amin. Para Jaison, Amin é um farsante que só defende as diretas "da boca pra fora". Na hora de ir em público manifestar apoio pelas diretas, disse, o governa-

dor tirou o corpo fora e se escondeu.

Representando o governador Leonel Brizola, do PDT do Rio de Janeiro, falou o presidente nacional do seu partido, Doutel de Andrade. Doutel citou o nome de grandes figuras da história do País, como Teotônio Vilela e João Goulart, dizendo que as diretas devem ser motivo de luta do povo. Pedro Ivo discursou lembrando a necessidade da participação popular para se obter as eleições diretas. José Richa, governador do Paraná, disse que só a força popular pode mudar o processo das eleições. O governador de Minas, Tancredo Neves, disse que é contra a radicalização. Ele afirmou que está disposto a concorrer para a presidência da República.

O presidenciável e presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, lembrou o Pa-pa e a Bíblia ao dizer que "a voz do povo é a voz de Deus", referindo-se à vontade popular de eleger o presidente. Ele declarou que somente as eleições diretas podem restaurar a saúde econômica do País.

Também participaram os cantores Martinho da Vila e Fafá de Belém, que fizeram a festa dos participantes. Houve até o enterro simbólico do Colégio Eleitoral, demonstrando o repúdio popular a esta "armadilha" inconstitucional do governo.

MOS é lembrado na Assembléia

A eleição da chapa, do Movimento de Oposição do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, foi registrada na tribuna da Assembléia pelo deputado Francisco Kuster (PMDB). A chapa, lembrou o parlamentar, foi formada através de eleições prévias, portanto, de forma inédita na história do jornalismo catarinense.

Após registrar a chapa que é encabeçada pelo jornalista Airton Kanitz, sendo os restantes cargos da executiva ocupados pelos jornalistas Elaine Borges, Moacir Loth, Ionice Lorenzoni, Maria Lins, Mário Medalha e Celso Vicenzi, o deputado Francisco Kuster disse que a disputa ocorrida, de forma democrática, foi uma demonstração elevada de maturidade da categoria. Lembrou que antes da abertura das urnas, os dois candidatos à presidência, Airton Kanitz e Valdir Alves, firmaram um documento, que "se constitui num verdadeiro pacto de defesa dos interesses da categoria". Tanto assim, frisou, que o jornalista Valdir Alves passou a compor a chapa, na condição de delegado junto à Federa-

ção Nacional dos Jornalistas.

Kuster registrou também, que "até para o espanto dos jornalistas que integram o MOS, alguns membros da atual diretoria do sindicato também compareceram às urnas, depositando seus votos". Com esse ato, disse, "eles também legitimaram o Movimento de Oposição Sindical dos Jornalistas".

O deputado Francisco Kuster registrou, ainda, que no encerramento da convenção, foi realizado um ato em defesa das eleições diretas para a presidência da República, com a participação de partidos de oposição - PMDB, PT e PDT -, além de diversas entidades de classe. Esse ato, teve como destaque a palestra do jornalista Galeno de Freitas, da Folha de São Paulo, que deu uma visão da campanha que se desenvolve a nível nacional.

O deputado Cid Pedrosa (PMDB), ocupou a tribuna, quando desejou "uma vitória consagrada à chapa do MOS", cumprimentando também os jornalistas "pela forma democrática como a chapa foi eleita".

Trabalhadores tubaroneuses formam comissão intersindical

Com a participação de dez sindicatos e cinco associações profissionais, foi fundada na última semana em Tubarão, a Comissão Intersindical de Trabalho. A Comissão tem como coordenador o presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos, Raul Lino da Silva Filho, na Secretária o presidente do Sindicato dos Eletricistas Manoel Roche, na Tesouraria o presidente do Sindicato dos Bancários, Herminio Medeiros e na divulgação o Secretário da Associação dos Funcionários da Prefeitura, Luis Carlos Cancellier.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, os membros da Comissão lembraram que a tarefa maior da Inter-sindical neste momento é organizar e conscientizar os trabalhadores tubaroneuses na luta contra a recessão, o desemprego, a carestia, a alta do custo de vida. Ao mesmo tempo, lutarão pelo restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República e pelas liberdades democráticas.

Em termos orgânicos, a Comissão executiva reúne-se todas as terças-feiras e está preparando uma espécie de regulamento para a nova entidade. Neste sentido estão sendo mantidos contatos com outros municípios onde já existem Intersindicais, como Vila Rica e Criciúma. Ao mesmo tempo, estão sendo mantidos contatos com membros do Secretariado Nacional dos Trabalhadores em Empresas Estatais, visando obter maiores informações sobre a organização da entidade.

Até o final de fevereiro, a Comissão executiva pretende elaborar o estatuto, que deverá ser discutido com todos os sindicatos e associações existentes em Tubarão. Em seguida, será convocada uma assembléia geral, ou Congresso dos Trabalhadores tubaroneuses. Neste encontro será definido o estatuto e eleita a nova Comissão Executiva.

O cinto vem aí

O Diretor-Geral do DNER, João Cataldo Pinto, informou que já distribuiu a todos os agentes da Patrulha Rodoviária Federal instruções para fazerem esclarecimentos, através de campanhas educativas, da obrigatoriedade do uso de cintos de segurança por parte de todos os condutores e passageiros de veículos que utilizarem as rodovias federais, a partir do mês de janeiro de 1984.

Lembrou o Diretor do DNER que essa obrigatoriedade é determinada pela Resolução de nº 615/83 do Conselho Nacional de Trânsito e que nos meses de janeiro e fevereiro a ação dos patrulheiros será apenas no sentido de alertar aos usuários sobre a necessidade do uso de cintos de segurança, evitando-se, a pedido do Denatran, a aplicação de penalidades pelo não uso do equipamento.

A resolução nº 615 de 11 de agosto de 1983, do Conselho Nacional de Trânsito, além de estabelecer os critérios para a instalação de cintos de segurança determina o seu uso a partir de 1º de janeiro de 1984 para a circulação nas estradas e, a partir de 1º de janeiro de 1985, nas vias ur-

banas. De acordo com a resolução a penalidade a ser aplicada, no caso de inobservância de cintos de segurança, será de cinco por cento do valor de referência da região onde ocorrer a infração. No caso de reincidência, o valor multa será dobrado.

FEIRA DA INFORMÁTICA

Com o tema versando sobre informática a serviço da comunidade será realizado no período de 15 a 20 de maio o IV Congresso Regional & III Feira Nacional de Informática que terá como local o Centro de Convenções da Citur em Balneário Camboriú. A promoção é da Sucesu/Nacional e a realização da Sucesu/SC, com o patrocínio oficial da SEI - Secretaria Especial de Informática.

Pela primeira vez o Estado sediará um congresso regional e uma feira nacional de informática. O fato assume uma conotação diferente, diante da constatação de que é o único Estado da região que não possui fábricas de mini e microcomputadores.

Os objetivos básicos do IV Congresso Regional & III Feira Nacional de Informática, serão o de promover a disseminação da informática e suas implicações para a comunidade, em geral, aprimorar os conhecimentos técnicos e científicos dos profissionais da área de informática, desenvolver uma programação de eventos especiais para profissionais liberais, e empresários não necessariamente envolvidos com a informática, possibilitando-lhes uma visão atual e futura das aplicações dos computadores em seu campo de atuação, desmistificar o uso dos computadores como ferramenta da informática aplicada, envolver em debate amplo de profissionais do ramo, autoridades, intelectuais, usuários, estudantes e profissionais de outras áreas de atividades e, finalmente, a feira propõe-se a promover, através da exposição dos produtos, a indústria de informática, telecomunicações e microfilmagem.

10 anos da Gazeta

É com alegria e satisfação que a Gazeta do Vale comemora neste ano de 1984 seu décimo aniversário de circulação. Uma grande festa para um jornal que nasceu com o povo e para o povo do Vale do Itajaí. Por isso, não é a Gazeta que está em festividade, mas sim o povo barriga verde.

A Gazeta luta pela causa dos pequenos e despreza os grandes. Sabê-dizer seu "sim" e seu "não" nas horas exatas. Não é orgulhosa. Aceita as críticas. Denuncia as falhas da sociedade e se alegra por vê-las corrigidas. Gosta de informar grandes acontecimentos e não se humilha diante de uma pequena notícia.

Sua principal meta é informar bem para informar sempre. Levar ao coração do povo as boas notícias e com de-sagravo publicar as tragédias ocorridas.

Caro leitor, você é a Gazeta do Vale. Contigo caminhamos até aqui e juntos pretendemos caminhar mais. O ano de 1984 promete bastante, principalmente no campo político, onde só se fala em sucessão presidencial e eleições diretas ou indiretas.

Neste ano de 1984 queremos ver mais alegria no semblante de todos. Chega de tragédias, inflações, guerras e desavenças. O mundo precisa ser melhor, principalmente o nosso Brasil que possui tantas riquezas e uma péssima administração.

Compartilhe com o 10º aniversário da Gazeta do Vale e ajude-nos a levar:

AMOR, onde existe o ódio
PAZ, onde existe a guerra
ALEGRIA, onde existe tristeza
UNIÃO, onde existe a separação
INFORMAÇÃO...

Gilberto Schmidt

O monstro das diretas

Não adiantou querer esconder, como fez a Rede Globo. Mais de 300 mil pessoas foram mais que suficiente para provar de vez que a Nação quer mesmo as eleições diretas. O comício monstro, realizado na semana passada em São Paulo, foi o exemplo da vontade popular.

Nem a chuva impediu a manifestação que começou e acabou de forma pacífica e ordeira. Falaram representantes de todos os partidos. Brizola e Montoro foram aplaudidos. E não faltaram também aplausos para Lula, presidente nacional do PT.

Quem quis esconder o tamanho da manifestação se deu mal

O comício monstro em São Paulo foi o segundo de uma série que começou em Balneário Camboriú. Através deles as oposições pretendem mobilizar a população para que ela manifeste de forma ostensiva sua disposição em exercer o direito do voto.

Churrascaria Recanto Gaúcho

SERVIMOS O MELHOR ESPETO CORRIDO DO VALE, COM TREZE VARIEDADES DE CARNE.

Atendemos: FESTAS DE CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, BATIZADOS, COMUNHÕES, ETC.

Acompanhado com as bebidas de sua preferência.

Rodovia Jorge Lacerda, Km 5 -divisa Gaspar - Blumenau. Fone: 22-0323.

NOTAS

BAILARINA DE TIMBÓ NO RIO

A bailarina Margareth Carla Zickühr - diretora e professora da Academia de Ballett Márcia Heidee, paralelamente à temporada de veraneio em Copacabana está se especializando com os maiores nomes da arte da dança.

LAMPIÃO

Foi inaugurado no dia 25 passado a Lampião Churrasco e Petiscos Ltda. à rua Nereu Ramos, fundos Panificadora Pão de Mel. Estão de parabéns, Renato, Carlinho Zimmermann e Sérgio Lapolli.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Encontram-se abertas as inscrições para inclusão como soldado da Polícia Militar de Santa Catarina, até dia 31 de janeiro de 1984.

Para melhores informações, dirigir-se ao quartel do Primeiro Batalhão de Polícia Militar, situado à rua Felipe Schmidt, 357, centro - Itajaí - SC, ou pelo telefone 44-302.

Como requisitos básicos, exige-se: idade entre 18 e 25 anos incompletos; altura superior a 1:60 m; não possuir defeitos físicos; escolaridade correspondente a 4ª série do 1º grau; estar quitas com o serviço militar e ter boa conduta civil e/ou militar.



GAZETA DO VALE

GAZETA DO VALE

COMUNICAÇÕES LTDA.

CHICO SPORTS

ARTIGOS ESPORTIVOS

BOLAS, CAMISAS, TENIS, JOGOS,
BOLSAS ESPORTIVAS

RUA. SAO JOSE, 266. GASPAR-SC

Indaial 50 anos

A alguns quilômetros de Blumenau, Indaial situa-se numa região alta, livre de enchentes. Seu progresso é visível e o orgulho do povo é sua formação, uma mistura de alemão e italiano.

Este é o ano da comemoração do quinquentenário da emancipação política do município com a instalação de sua comarca que atualmente de 2ª entrância.

A municipalidade através da comissão organizadora dos festejos que é presidida pelo engenheiro Luís Carlos Pabst, já tem programado vários eventos para o decorrer do ano. Destacando-se a semana do município de 16 a 25 de março, quando será realizada a apresentação da Nona Esquadilha da Fumaça, cuja presença já foi confirmada pelo ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos.

Destacam-se também a exposição industrial, o baile da XIV Fimi, dia 17 de março, com o conjunto 4ª Redenção.

ACACIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE
DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
EST. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, Conj. 201/202/203
Fone: 22-1402
BLUMENAU - SC

DENTISTA

SILVIO RAMOS

Rua 15 de Novembro, 701 - Sala 104
Fone: 22-1750

BLUMENAU - Santa Catarina

Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda

Novas e modernas instalações na parte de calçados e confecções

Tecidos e mini mercado

Bem no centro de Gaspar

Querem explorar o ouro e os colonos do Vale

Mais de cem agricultores de Gaspar estiveram reunidos no salão paroquial da Igreja Matriz da cidade, exigiram "racionalidade na exploração do ouro". A Secretaria da Indústria e Comércio e o Departamento Nacional de Pesquisa nada resolveram. Os agricultores continuam sujeitos aos interesses dos mineradores.

Passadas três horas de reunião que foi concedida a palavra aos agricultores. Os colonos na sua maioria da localidade de Arraial, o local mais atingido pela exploração, questionaram o fato de as empresas além de explorarem a área ainda poluírem o ribeirão e prejudicarem a agricultura. As autoridades se consideram sem condições de resolver todos os problemas. Contudo, a situação adquiriu contornos bem nítidos, pois se estes graves problemas não são resolvidos é porque a manutenção da miséria e exploração do homem é uma das formas que o sistema emprega para se perpetuar no poder.

O advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar, João Luiz Bernardes colocou que a atividade mineral da maneira como está sendo processada só vai prejudicar a agricultura. "Temos que proteger o agricultor, sua cultura e garantir sua permanên-

cia na terra", disse João Luiz. O advogado destacou a necessidade de criar na região uma zona livre de garimpo ou uma cooperativa de pequenos mineradores.

Depois de muitas horas pedindo a palavra e que não lhe era concedida, o advogado apresentou estatísticas, provando que a atividade de garimpo sem máquinas pesadas rende mais. Oitenta por cento do ouro do ano passa do veio do garimpo sem utilização de máquinas, segundo palavras do ministro das Minas e Energia, César Cals. Portanto, considera o advogado do sindicato, "uma injustiça por parte da Secretaria da Indústria e Comércio, dar prioridade às indústrias para a exploração".

Nada convenceu os colonos de que eles não estão sendo lesados com a exploração do ouro na região. Argumentos utilizados pelos técnicos, hidrobiólogos, Secretaria da Indústria e Comércio e Departamento Nacional de Pesquisa Mineral não foram convincentes para os agricultores e colonos, que revoltaram-se com o exposto. Tudo ficou claro. Esta política de fome e miséria econômica visa somente assegurar o lucro máximo para os monopólios. Tornando-se cada vez mais gritante a incompatibilidade entre o sistema dominante e as necessidades vitais

A cara feia do João para o turco Maluf

Que o presidente Figueiredo não gosta do ex-governador de São Paulo o deputado Paulo Maluf não é segredo para ninguém. Maluf pode também não gostar do João, mas, sendo este presidente do PDS, deve-lhe obrigações. Assim Maluf foi até o Planalto comunicar oficialmente sua candidatura à presidência.

Não podia ter sido pior o encontro. Figueiredo armou uma carranca de meter medo e nem piscou para o presidenciável e indesejável Maluf. Ao ver as coisas "meio pesadas", Maluf pediu ao Presidente que sorrisse. Este, com a impetuosidade que lhe é peculiar, respondeu: "Na minha casa faço como eu quero".

À Maluf só restou a saída de completar: "Pois é Presidente; nós somos muito parecidos em nossa franqueza". Ao final do encontro Maluf negou ter se passado entre eles o diálogo. As únicas testemunhas foram dezenas de

repórteres fotográficos que estiveram presentes na sala. Figueiredo também negou e chamou os fotografos de fofos-queiros.

Isso serviu de trampolim para mais uma arbitrariedade. Figueiredo baixou um decreto proibindo os fotografos de entrarem nas reuniões, cerceando, desta forma, a liberdade de imprensa. Maluf, mesmo assim, saiu vitorioso e parece que vai ser difícil segurá-lo.

MALUFANDO

Maluf está criticando a oposição dizendo que não tem sentido os comícios pelas diretas. Maluf disse que só o Congresso pode mudar a constituição e não os comícios. Ele parece desconhecer os casuísmos e "vendismos" do Colégio Eleitoral inconstitucional que vive recolocando um general no lugar de outro na presidência.

Pastore caçando a grana



Continua a peregrinação do presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, em busca de mais dinheiro junto ao FMI. É o tal de jumbo, que está demorando muito para levantar o vôo. O Brasil, graças ao seu falido modelo econômico, está totalmente descredenciado perante os banqueiros internacionais.

Prova disso é a demora deles em conceder os 6 bilhões e 500 milhões de dólares, em negociação desde dezembro. Os atrasos do pagamento do Brasil chegam a 2 bilhões e 400 milhões de dólares. Quase metade do jumbo, por tanto, será usada como pagamento de

empréstimos não saldados. Quem está ditando as coisas no País agora é uma mulher. Trata-se da chilena Ana Maria Jul, que está conduzindo os negócios do FMI com o Brasil e está com todas as mordomias pagas em território brasileiro. A ela o Brasil deverá pedir o "waiver" (perdão), por não ter saldado as dívidas. Só assim, depois de "mimar" a mulher e seus banqueiros o País poderá despartar neles compaixão suficiente para que seja feito o empréstimo desejado por Pastore e Delfim Netto. Eles já estão cansados de percorrer bancos internacionais em busca de grana.

Professores exigem melhoria do ensino em congresso no Sul

O ensino é um direito do cidadão e um dever do Estado. As eleições diretas para diretor das escolas é um direito da classe. A educação deve ser tratada democraticamente. É preciso acabar com a privatização do ensino. Estes foram os principais temas debatidos no XVII Congresso Nacional de Professores, realizado recentemente em Criciúma com a participação de 2 mil e 500 professores do País e até do exterior.

O congresso recebeu o nome de The-reza Noronha, Lealcino Santos e Arlete Moreira, em homenagem a estes três professores que faleceram em acidente automobilístico quando tratavam de assuntos relacionados a sua realização.

O congresso transcorreu dentro da total normalidade e apresentou resultados satisfatórios. Aproveitando a oportunidade o governador Esperidião Amin compareceu e prometeu anistiar os professores suspensos durante a greve realizada em 1983. Somente três dias após o término do congresso ele assinou a anistia.

Foi feita uma explanação no congresso sobre o ensino no País. Concluiu-se que a situação está indo de mal a cada vez mais pior. O modelo está aquém do desejável, com professores despreparados em função do próprio sistema e alunos cada vez mais desinteressados e menos conscientes.

Também foi manifestado o apoio da classe pelas eleições diretas para a presidência da República e pela reforma da política econômica. Houve, ao final, um desfile dos congressistas pelas ruas de Criciúma portando uma faixa com os dizeres - "Eleições diretas para presidente da República. Já".

Nélcio Lind

Queda de avião mata seis em Gaspar

Uma tragédia que por muito tempo ficará na memória da população de Gasparinho. Assim pode ser definida a queda de um avião monomotor na manhã do sábado (dia 23) naquela localidade, a 5 quilômetros do centro de Gaspar.

O avião de prefixo DT-RAR vinha de Erechim, no Rio Grande do Sul, e dirigia-se ao Aeroporto de Navegantes. O piloto recebeu um comunicado do aeroporto litorâneo de que não poderia descer devido ao mau tempo. Quando sobrevoava Gaspar houve uma explosão que arrancou uma das asas. Uma mulher foi lançada para fora do aparelho junto com uma porta e seu corpo só foi encontrado dois dias depois, na segunda-feira.

Os mortos, todos de Erechim, foram: o piloto Henrique Angelo Salomoni, de 37 anos; seu irmão, o cardiologista Ivan Carlos Salomoni, de 34 anos e o filho Jeremias, de 3 anos. Também morreram os irmãos Roberto e Rochele Elídia Anzanelo, de 18 e 17 anos, respectivamente.

A criança ainda foi retirada com vida do aparelho mas morreu a caminho do hospital. O corpo de Rochele foi encontrado apenas na manhã de segunda-feira a 80 metros do local do acidente. Também foram encontrados, cerca de Cr\$ 500 mil cruzeiros em uma maleta.

NEWTON CRUZ

O presidente Figueiredo esquivou-se de punir o general Newton Cruz, aquele que agrediu o repórter Honório Dantas em Brasília. Ele apenas o substituiu pelo general Edson B. Guedes no comando militar do Planalto.

Cruz agora vai poder agredir pes-

O duplo homicídio em Pomerode

Pomerode era conhecida como uma das cidades - senão a única - do Brasil que passou mais de 20 anos sem registrar um homicídio. Agora não é mais. Na tarde do dia 12 de janeiro o agricultor Sigold Viebrantz matou sua tia Lorita, de 45 anos e a filha desta, Velena, de 10, a pauladas.

Sigold, de 27 anos, havia tentado estuprar a menor, que é sua prima,

dia do crime ele aguardou que ela e a mãe fossem até a roça de milho da família e as matou a pauladas. Os corpos foram jogados depois num pequeno ribeirão.

Preso na noite do crime, Sigold está agora detido na cadeia pública de Pomerode. O último homicídio ocorrido na cidade foi em 1950 quando um homem matou um casal no centro da cidade e depois se suicidou.